O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

Açoriano Oriental

ANO CLXXXIX • Nº 22306
SEXTA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 2024
DIÁRIO

DIRETORA INTERINA
PAULA GOUVEIA

1,00 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

Cinco em dez jovens adultos têm interesse pela política

Estudo do Observatório da Juventude sobre a literacia e participação democrática dos jovens açorianos mostra que o interesse pela política sobe com a idade. Governo prepara plano para incentivar participação PÁGINAS 2 E 3

ANTÓNIO ARAÚJO/LUSA

Sobe o alerta para o vulcão de Santa Bárbara

CIVISA aumentou o nível de alerta relativo ao vulcão de Santa Bárbara, na Terceira, para V3 e do sistema vulcânico fissural da ilha para V1. Autoridades apelam à calma PÁGINA 11

Compra de habitações sociais gera polémica na Ribeira Grande

Empresa que ficou com as 152 casas em 2014 não aceita valor de compra de 7,9 milhões de euros PÁGINA 7

Apenas três PDM de 19 estão atualizados

PÁGINA 11

Azores Airlines foi excluída do concurso das Obrigações de Serviço Público

PÁGINA 32

Cinco em 10 jovens adultos têm interesse pela política

Estudo do Observatório da Juventude revela que 39,1% dos açorianos entre os 18 e os 30 anos manifestam algum interesse pela política e 8,5% muito interesse. Já entre os adolescentes só 33,9% dos inquiridos tem algum ou muito interesse

PAULA GOUVEIA
pgouveia@acorianooriental.pt

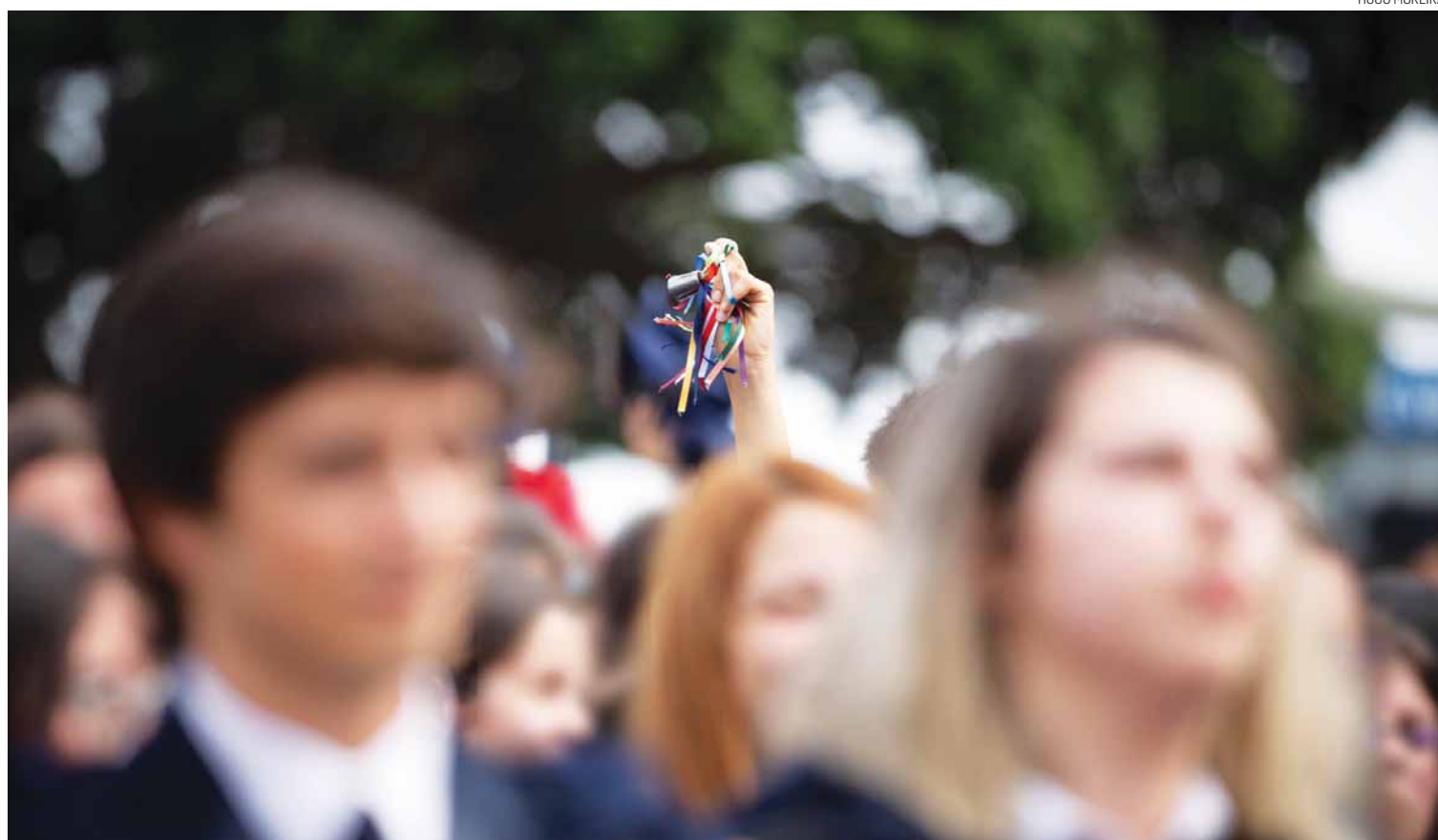
HUGO MOREIRA

Apenas cinco em cada 10 jovens adultos manifestam algum ou muito interesse pela política.

A conclusão pode ser retirada do estudo desenvolvido pelo Observatório da Juventude dos Açores, a pedido da Secretaria Regional da Juventude, Habitação e Emprego, através da Direção Regional da Juventude, e que é hoje apresentado no II Seminário DemocraciAZ, em Ponta Delgada.

Para a realização do estudo, foram inquiridos 1170 jovens (579 na faixa etária entre os 12 e os 17 anos e 591 jovens com idades entre os 18 e os 30 anos). E, de acordo com a informação disponibilizada pelo gabinete da secretária regional da Juventude, Habitação e Emprego, cerca de 39,1% dos jovens entre os 18 e 30 anos que responderam ao questionário manifestaram algum interesse pela política, a que acresce 8,5% de inquiridos com muito interesse. Já os jovens entre os 12 e 17 anos que responderam do mesmo modo ficaram-se pelos 33,9% (29,2% têm algum interesse e 4,7% muito interesse), o que para o executivo açoriano significa que o interesse pela vida política aumenta com o aumento da idade dos jovens açorianos.

Segundo a mesma fonte, dos jovens que expressam ter muito interesse pela política, 54,9% (12 aos 17 anos) e 40% (18 aos 30 anos) expressam algum grau de satisfação positiva com o funcionamento da democracia no país, o que revela que, "quanto maior o interesse pela política, maior a tendência para expressar satisfação com o funcionamento da democracia", salienta a tutela.

Sobre a intenção de votar, 62,9% dos jovens inquiridos na faixa etária dos 12 aos 17 anos assumiu disponibilidade para votar quando tiver idade para votar, enquanto 27,8% estão indecisos ou não respondem à questão, sendo que 9,4% dos jovens assumem não ter mesmo qualquer intenção de participar na escolha dos representantes políticos.

No grupo etário dos 18 aos 30 anos, mais de metade dos inquiridos (53,5%) refere ter votado nas Eleições Legislativas Nacionais em 2022; e 17,6% não tinha idade para votar ou não estava recenseados. Ora, para o governo regional, "considerando que a abstenção geral nos Açores nas eleições legislativas de 2022 foi de cerca de 63,3%, podemos inferir, por este estudo, que a taxa de abstenção jovem nessas eleições foi inferior à abstenção geral".

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Os dados foram recolhidos, por questionário, em todas as ilhas dos Açores, durante o ano passado

Jovens identificam-se como açorianos em primeiro lugar

No que se refere à avaliação da identidade regional entre os jovens açorianos, o estudo conclui que, seja no grupo etário dos 12 aos 17 anos, seja no dos 18 aos 30 anos, os jovens identificam-se em primeiro lugar como açorianos (28,5% e 27,9%, respetivamente).

Os jovens adolescentes identificam-se depois como habitantes da sua freguesia (22,7% dos jovens).

Já na faixa etária dos 18 aos 30 anos, vem, contudo, em segundo lugar, "Ser Português" (22,3%) e, só depois, "Habitante da minha freguesia" (19,5%).

Quase dois terços dos jovens sem prática associativa

No associativismo, destaca-se o elevado número de jovens sem qualquer prática associativa: cerca de metade dos jovens com idades entre os 12 e os 17 anos (48,9%) e quase dois terços dos jovens na faixa etária dos 18-30 anos (64,6%) não pertencem a nenhuma associação.

O associativismo desportivo apresenta maior expressão nos dois grupos etários, embora de forma mais expressiva na faixa etária mais jovem: 33,5% dos jovens entre os 12 e os 17 anos e 14,4% dos jovens na faixa etária dos 18-30 anos indicou pertencer a associações desportivas.

No grupo de jovens entre os 12 e 17 anos, as formas de associativismo que têm maior adesão, a seguir às de caráter desportivo, são as associações religiosas (16,4%), o escutismo (9,8%) e os grupos musicais/ bandas filarmónicas (8,9%). No caso dos mais velhos (18-30 anos), o tipo de associativismo que surge depois do asso-

ARQUIPÉLAGO - CAC

EDUARDO COSTA/LUSA

ciativismo desportivo, é o ligado à música (grupos musicais, bandas filarmónicas com 9,4%); os grupos de natureza cultural, artística ou de lazer (7,7%); os partidos políticos e os grupos religiosos (ambos com 6,7%).

A secretária regional da Juventude, Habitação e Emprego, Maria João Carreiro, considera que este estudo é essencial para a definição do DemocraciAZ – Plano Regional para a Literacia e Participação Democrática Jovem: “as conclusões do estudo desenvolvido pelo Observatório da Juventude dos Açores vão servir como referencial para a definição dos objetivos operacionais do DemocraciAZ, a par de outros contributos, como os das entidades públicas, da sociedade civil, incluindo a comunicação social, e dos próprios jovens e das suas associações representativas” (ver peça ao lado).

Está a decorrer hoje, entre as 10h00 e as 16h30, no Forte de São Brás, o II Seminário DemocraciAZ com o tema “Educação e Literacia Mediática”, onde estará em discussão o combate às *fake news*, o papel dos media na educação mediática, e ainda inteligência artificial e hábitos de segurança e higiene digital. ◆

A.FRAGATA

Secretária diz que quanto maior o envolvimento dos jovens na definição das medidas maior o envolvimento

Governo prepara Plano para promover literacia democrática junto dos jovens

Plano Regional que vai ser apresentado em agosto vai incluir contributos dos jovens, das entidades públicas e da sociedade civil

PAULA GOUVEIA
pgouveia@acorianooriental.pt

A Secretaria Regional da Juventude, Habitação e Emprego vai apresentar em agosto o DemocraciAZ - Plano Regional para a Literacia e Participação Democrática Jovem.

O referido plano, inserido na estratégia que tem vindo a ser seguida desde 2021, vai incluir contributos dos jovens, das entidades públicas e da sociedade civil, explica a secretária regional, Maria João Carreiro.

“O Governo dos Açores está empenhado em ouvir os jovens, porque acreditamos que, quanto maior a capacidade para convocar os jovens para a definição das medidas de política pública, incluindo aquelas que visam a Educação Mediática, maior será o envolvimento dos jovens na implementação e dinamização destas mesmas medidas”, sublinhou a governante.

Segundo a secretária regional, desde 2023, mais de 600 jovens participaram em fóruns de debate e auscultação, como por exemplo os encontros “Jovens com Voz”, que percorreram as nove ilhas da Região e mobilizaram 350 jovens que contribuíram com mais de 50 propostas de ações e iniciativas para incluir no DemocraciAZ – Plano Regional para a Literacia e Participação Democrática Jovem.

E, no âmbito da Educação Mediática, o governo está a desenvolver diferentes iniciativas e ações, entre as quais os laboratórios participativos do projeto “Estás ON! Informa-te, Debate e Decide”, cofinanciado pelo programa Erasmus+, e nos quais já participaram 65 jovens. “Trata-se de um projeto inovador que vai culminar com a criação do ‘Manifesto Jovem para a Informação e Literacia Mediática dos Açores’”, explicou a governante. ◆

Jovens dizem saber identificar informação falsa na internet

Segundo a Secretaria Regional da Juventude, Habitação e Emprego, o estudo desenvolvido pelo Observatório da Juventude dos Açores, mostra que os jovens parecem ter uma elevada literacia mediática, quanto ao uso da internet.

Considerando uma escala onde 1 é “Discordo completamente” e 5 equivale a “Concordo completamente”, os jovens que responderam ao inquérito apresentam uma média de concordância superior a 4,8 nos dois escalões etários nas afirmações: “Sei que informações devo e não devo partilhar online” e “Identifico os riscos e os perigos que existem quando estou online”.

E, ainda segunda a informação disponibilizada pela tutela, os jovens com idade entre 18 e 30 anos com nível escolar igual ou inferior ao ensino básico têm uma taxa de concordância média de 4,61 com a afirmação: “É fácil para mim verificar se a informação que encontro online é verdadeira”, revelando maior fiabilidade à informação veiculada sem necessidade de confirmação da sua veracidade.

O estudo mostra, por outro lado, que 20% da totalidade dos jovens respondentes, com o ensino básico ou menos, não têm acesso ou nunca tiveram acesso a um computador; e que 77,7% dos jovens com idade entre os 12 e 17 anos e 72,4% dos jovens com 18 a 30 anos usam diariamente a Internet para conversar com familiares.

EDUARDO COSTA/LUSA

Mais de 70% dos jovens usam diariamente a internet

Das conclusões consta ainda a de que 45,8% dos jovens entre os 12 e 17 anos usam diariamente a internet para “Acompanhar Youtubers/Influencers favoritos”; e este percentual reduz para 41% nos jovens com idade entre 18 e 30 anos, “mas é ainda um valor significativo”, sublinha a Secretaria Regional da Juventude, Habitação e Emprego. ◆

Nível de alerta no vulcão de Santa Bárbara sobe para V3

Alteração do nível de alerta para V3 deve-se à conjugação do incremento da sismicidade registado nos meses de maio e junho e da deformação observada no setor oeste da ilha Terceira, explicou ao Açoriano Oriental o vulcanólogo João Luís Gaspar

IVAR e CIVISA vão agora iniciar um processo de monitorização complementar de toda esta área

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

O nível de alerta relativo ao vulcão de Santa Bárbara, na Terceira, subiu ontem para V3, e o do sistema vulcânico fissural da ilha para V1, devido à atividade sísmica.

Ao Açoriano Oriental, João Luís Gaspar, do Instituto de Vulcanologia da Universidade dos Açores (IVAR) e responsável pelo Gabinete de Crise que monitoriza a situação, explicou que esta alteração do nível de alerta para V3 se deve à conjugação do incremento da sismicidade registado nos meses de maio e junho e da deformação observada no setor oeste da ilha Terceira, numa área dentro do perímetro do vulcão de Santa Bárbara.

"É de muito pequena magnitude, são sinais muito pequenos, mas como seguimos um protocolo de alertas vulcânicos que indica que, quando temos dois parâmetros a variar no tempo e no espaço, devemos passar para V3, o Gabinete de Crise do IVAR e do Centro de Informação e Vigilância Sismovulcânica dos Açores (CIVISA) reuniu na quarta-feira, analisou os dados e tomou esta decisão", explicou.

Refira-se que o vulcão de Santa Bárbara estava no nível V2, o que significa existirem evidências de instabilidade no sistema, tendo agora aumentado para o nível seguinte, em resultado da confirmação de reativação do sistema.

Segundo João Luís Gaspar, desde o início de 2022 que se tem vindo a registar uma atividade sísmica acima do normal em todo o grupo central dos Açores, com sismicidade a oeste do Faial, no canal Faial-Pico-São Jorge, na ilha de São Jorge, no segmento submarino Graciosa-Terceira-São Jorge e na ilha Terceira.

"Na ilha Terceira, a crise sísmica que se iniciou no dia 24 de junho de 2022 manteve-se praticamente constante até finais de 2023, sendo pontualmente marcada por períodos de maior libertação de energia, ou seja, de maior sismicidade. No geral, a crise tem sido marcada por sismos de muito baixa magnitude, alguns deles sentidos pela população, tendo o sismo mais forte ocorrido no dia 14 de janeiro deste ano, atingindo magnitude 4,5 na escala de Richter e sido sentido com intensidade VI no setor oeste da ilha", recordou.

Ontem, o CIVISA revelou ainda que a sismicidade registada tem abrangido igualmente, embora com menor frequência, o Sistema Vulcânico Fissural da Terceira, especialmente num troço que atravessa a serra de Santa Bárbara e se estende até às proximidades do Clube de Golfe, a leste.

O organismo refere ainda que se tem gerado atividade mais a sul, para leste da área de influência do vulcão de Santa Bárbara, numa zona entre as Cinco Ribeiras e Angra do Heroísmo, "e no mar, a oeste e a sul da ilha".

O responsável pelo Gabinete de Crise admite a possibilidade de continuarem a ocorrer eventos sentidos pela população, que poderão atingir magnitudes e intensidades superiores às registadas até à data, tendo em conta "o padrão de atividade observado". No entanto, o responsável realça que esta alteração do nível de alerta confirma a instabilidade vulcânica, mas não significa que a região está na iminência de uma erupção vulcânica.

Acrescenta mesmo que de modo a aumentar a monitorização, já foi determinado um incremento das equipas de campo para monitorização complementar.

"Nas próximas semanas, o IVAR e o CIVISA vão aumentar a frequência de realização das campanhas no terreno para que possa ser obtida mais informação para análise", conclui.

Região garante meios para reagir à crise sísmica na Terceira

O secretário regional do Ambiente e Ação Climática, Alonso Miguel, que tutela a Proteção Civil, garantiu que as entidades estão preparadas para reagir caso a crise sismovulcânica se agrave.

"Importa neste momento encontrar tranquilidade e a normalidade possível num contexto de crise sismovulcânica, na certeza de que estamos mais preparados do que no passadona certeza de que a vigilância do vulcão de Santa Bárbara é agora maior do que nunca", declarou.

O responsável realçou ainda qu "esta nova circunstância não altera em nada os procedimentos em curso, nem induz neste momento procedimentos especiais".

Ontem também o presidente da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo apelou à calma, alegando que a elevação do nível de alerta sismovulcânico para V3 na ilha Terceira não obriga à tomada de medidas extraordinárias.

"Não aconteceu nada de extraordinário. Não há nenhuma mudança entre ontem e hoje, vamos continuar a viver as nossas vidas, continuar atentos, mas não há razão para estarmos mais ansiosos do que é costume", afirmou o autarca, Álamo Meneses, em conferência de imprensa, citado pela Lusa.

Álamo Meneses disse que elevação do nível de alerta era previsível e que a Proteção Civil municipal "já está em elevado grau de prontidão há vários meses".

"Manteremos a vigilância, mas não há necessidade de alterar em que quer que seja o grau de prontidão dos diversos serviços", adiantou.

Compra de 152 habitações sociais gera polémica na Ribeira Grande

Empresa que ficou com as habitações, por cedência da autarquia em 2014, não quer aceitar o valor de opção de compra de 7,9 milhões de euros previsto no contrato. Presidente da câmara mostra-se "surpreendido" e diz que está a negociar, enquanto o PS manifesta "grande preocupação"

EDUARDO RESENDES

Recusa da SDRG em vender as habitações por 7,9 milhões de euros foi levada ontem a reunião de câmara

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

A Câmara Municipal da Ribeira Grande está a negociar com a empresa Sociedade Desenvolvimento Habitação Social Ribeira Grande, S.A. (SDRG), detentora de 152 habitações sociais construídas pela autarquia, a opção de compra antecipada destes imóveis por 7,9 milhões de euros, um valor estipulado no contrato estabelecido em 2014, mas que a empresa recusa, num processo dirigido pela autarquia social-democrata liderada por Alexandre Gaudêncio que já gerou críticas por parte da oposição socialista.

Em nota de imprensa, os vereadores do PS na Câmara da Ribeira Grande manifestaram "grande preocupação" face a à carta enviada por Hélder Fialho, da empresa Quadrante Fantástico, detentora da SDRG, invocando "o direito de não vender à autarquia as 152 casas de habitação social da própria Câmara".

Lurdes Alfinete e Artur Pimentel consideram que "esta opção política que Alexandre Gaudêncio tomou em 2014, apesar dos vários avisos para os seus riscos, volta a revelar-se ruinosa", uma vez que "agora é Hélder Fialho, detentor da empresa que comprou a participação que a Câmara detinha na SDRG, que não quer vender, que não quer restituir o património da Câmara à própria Câmara".

Os vereadores do PS reconhecem que em 2014 a autarquia se viu obrigada a vender a participação na empresa, mas recordam que na altura "o PS propôs que se renegociasse a dívida com a Caixa Geral de Depósitos, ou que se constituísse uma cooperativa de habitação para a gestão deste património, mantendo-o na Câmara".

Os vereadores socialistas na Câmara da Ribeira Grande revelam igualmente que em carta apresentada na reunião de câmara de ontem, Hélder Fialho invoca "falta de convergência quanto aos montantes propostos para a aquisição dos 152 fogos" e a "exceção de não cumprimento" do direito de preferência que a Câmara quer exercer para reaver as casas.

Por isso e para Lurdes Alfinete e Artur Pimentel, "é urgente colocar uma equipa jurídica capaz de lidar com este assunto, que é muito sério e que coloca num impasse, desde logo, 152 famílias que podem, de um momento para o outro, ver as suas vidas alteradas e, por outro lado, significa a perda de mais dinheiro para a Câmara e para a Ribeira Grande, se a autarquia não conseguir exercer o seu direito de preferência sobre estes imóveis".

Os vereadores do PS receiam ainda que se esteja a "hipotecar o futuro da Ribeira Grande no que respeita à habitação", correndo ainda a autarquia o risco de perder as verbas do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para a compra destas 152 habitações.

Em declarações ao Açoriano Oriental, o presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, Alexandre Gaudêncio, afirma que este processo está "em negociação" e que até ao final do ano pretende ver a situação resolvida.

Alexandre Gaudêncio recordou também que "quando entrámos para a autarquia em 2013, herdámos um problema do executivo anterior, liderado pelo PS, em que havia uma empresa municipal que era preciso extinguir, a Ribeira Grande Mais, titular destes imóveis que foram construídos no tempo do PS e que à data totalizavam uma dívida de cerca de 15 milhões de euros".

E para Alexandre Gaudêncio, nessa altura ou se internalizava a empresa na câmara, fazendo a autarquia ultrapassar os limites de endividamento, "obrigando-nos a entrar em reequilíbrio financeiro, com um aumento de impostos para os cidadãos do concelho", ou se vendia a participação da autarquia nessa empresa municipal a uma empresa privada, criando-se a SDRG, detida pela Quadrante Fantástico, liderada por Hélder Fialho.

A empresa ficou então na posse dos imóveis, tendo sido assinado um contrato de arrendamento, "em que a autarquia salvaguardava o financiamento bancário", sendo que no final do contrato, "os imóveis voltariam à posse da autarquia", podendo ainda "em qualquer ano, a autarquia exercer a opção de compra", que é o que está neste momento a tentar fazer, explica Alexandre Gaudêncio.

O presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande admite, contudo, ter ficado "surpreendido" pela posição da empresa ao não aceitar essa opção de compra "pelo valor de 7,9 milhões de euros que consta do contrato", uma vez que em 2014 foi previsto em contrato um valor de opção de compra para cada um dos anos seguintes, sendo esse o valor previsto para o ano de 2024 e que a empresa não aceita agora, entre outros motivos, devido aos custos resultantes da subida da inflação.

O valor de 7,9 milhões de euros será pago através de um empréstimo já aprovado na Assembleia Municipal e que está apenas a aguardar o visto do Tribunal de Contas, sendo que "estas moradias foram alvo de uma candidatura ao PRR, permitindo que a autarquia possa ser ressarcida em 100% desse montante, pelo que no final a autarquia não ficará penalizada, sendo esta uma excelente oportunidade de resolvermos um problema herdado do PS e que ficará a custo zero pela autarquia", afirma o presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande.

Alexandre Gaudêncio lamenta, por fim, que o PS "lave as mãos de um problema que foi ele que criou quando geria a autarquia em 2013", bem como a posição assumida pelos vereadores do PS na autarquia da Ribeira Grande, "quando estamos ainda numa fase de tentar resolver este problema de uma forma amigável". ◆

Lagoa defende criação de polo académico no Nonagon

A Câmara da Lagoa, nos Açores, reforçou a ideia de criação de um polo de formação no âmbito do desenvolvimento do Parque de Ciência e Tecnologia (NONAGON), instalado na cidade, foi ontem anunciado.

Em nota de imprensa, o município refere que o vice-presidente da Câmara Municipal de Lagoa, Frederico Sousa, reforçou na Conferência Internacional de Inovação e Engenharia (ICIE – International Conference Innovation In Engineering), que decorreu no NONAGON – Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel, "a ideia da pertinência de se concretizar um projeto de criação de um polo de formação".

Este polo, segundo a nota, poderia ser criado no NONAGON "em articulação com a Universidade dos Açores, Inova, e o próprio Parque de Ciência, de forma "a criar, assim, um verdadeiro ecossistema entre inovação, investigação, formação e o setor empresarial".

Esta iniciativa teve como principal propósito a apresentação de trabalhos de investigação que aliam a inovação, a engenharia e a sustentabilidade, sendo que trouxe à Região Autónoma dos Açores mais de uma centena de investigadores de todo o mundo. ◆ LUSA

Catálogo de Gaspar Frutuoso em exposição

A Fundação Gaspar Frutuoso e o Museu Carlos Machado promovem, no próximo dia 4 de julho, o lançamento do catálogo da Exposição Temporária "Gaspar Frutuoso, Naturalista". O evento decorrerá pelas 17h00, no Hall do edifício da Aula Magna da Universidade dos Açores. Segundo a nota de imprensa, o catálogo reúne conteúdos da exposição realizada no Museu Carlos Machado, que decorreu de 26 de agosto de 2022 a 13 de agosto de 2023, no âmbito das comemorações dos 500 anos do nascimento de Gaspar Frutuoso, e integra o programa das celebrações dos 25 anos da Fundação Gaspar Frutuoso. ◆ NMN

Ana Garcia Martins e David Cristina levam "Pijaminha de Cenas" ao Teatro Micaelense

Dupla promete uma noite repleta de interação e temas inéditos, numa estreia muito aguardada por ambos no arquipélago dos Açores

Para este espetáculo, está prometida muita interação com o público

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

Ana Garcia Martins, mais conhecida como "A Pipoca Mais Doce", e David Cristina apresentam amanhã no Teatro Micaelense o espetáculo "Pijaminha de Cenas".

Em entrevista ao Açoriano Oriental, Ana Garcia Martins explicou que "Pijaminha de Cenas" surge após "Separados de Fresco", dado o desejo comum de continuar o projeto.

"O 'Pijaminha de Cenas' é um podcast onde cabe tudo, onde podemos falar de todos os temas que nos fazem sentido e que, à semelhança de 'Separados de Fresco', agora sobe ao palco", contou.

Para a comediante e comentadora televisiva, a possibilidade de transformar um podcast num espetáculo ao vivo permite uma interação especial com o público.

"Nos espetáculos com o público, a dinâmica acaba sempre por ser diferente. O feedback das pessoas é imediato, e brincamos muito com isso. Apesar do formato ser mais ou menos o mesmo que temos no podcast, ao vivo a dinâmica muda devido ao público e varia conforme a plateia, o que nós gostamos muito", destaca.

Para este espetáculo no Teatro Micaelense, está prometida muita interação com o público e uma conversa surpresa.

"Cada espetáculo é sempre inédito, com temas que decidimos, mas sempre sobre temas que nunca falamos, nem ao vivo nem no podcast".

Esta é a primeira vez que a dupla se apresenta na região, um espetáculo para o qual as expectativas são elevadas.

"Fizemos espetáculos tanto com o 'Pijaminha de Cenas' como com o 'Separados de Fresco' por todo o Portugal Continental e queríamos muito ir aos Açores e à Madeira, pelo que quando surgiu essa oportunidade fez todo o sentido. Eu gosto muito dos Açores, apesar de infelizmente só conhecer São Miguel, e para nós fazia todo o sentido poder atuar aí. Quando surgiu o convite, dissemos logo que sim", afirmou.

Ana Garcia Martins, mais conhecida pelo pseudónimo "A Pipoca Mais Doce", é uma das bloggers mais conhecidas do país. É também comediante e comentadora televisiva e, mais recentemente, podcaster.

David Cristina é *stand-up comedian* e criador do conhecido formato de *storytelling* "Conta-me Tudo", e descreve-se também como um cientista, ou assim.

Esta dupla, além de "Separados de Fresco" e "Pijaminha de Cenas", tem o podcast "Não sou eu, és tu". ◆

Governo reabilita imóvel na ilha do Corvo para responder às necessidades locais

O Governo Regional açoriano (PSD/CDS-PP/PPM) aprovou ontem a resolução que permite a reabilitação de um imóvel na ilha do Corvo para "dar reposta às necessidades locais" de habitação, anunciou o secretário Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades.

O Conselho do Governo, reunido ontem na vila do Corvo, no âmbito de uma visita estatutária à mais pequena ilha do arquipélago, aprovou a resolução que autoriza a realização da despesa e contratação da empreitada de "Reabilitação de um imóvel na Ilha do Corvo", com o preço base de 115 mil euros, a que acresce IVA à taxa legal em vigor.

Segundo Paulo Estêvão, que fez a leitura do comunicado, a Região Autónoma dos Açores "dispõe de uma habitação disponível na ilha do Corvo, que carece de reabilitação, por forma a dar reposta às necessidades locais".

"O Governo dos Açores já concluiu o respetivo projeto de execução, encontrando-se, à data, em condições para avançar com a execução dos trabalhos", adiantou.

Ainda de acordo com o governante, para o efeito, "são delegadas na secretária Regional da Juventude, Habitação e Emprego a competência para praticar todos os atos que, nos termos da lei e do procedimento adotado, sejam cometidos ao órgão competente para a decisão de contratar e ao contraente público".

O Conselho do Governo aprovou ainda o decreto regulamentar regional que regulamenta o sistema de incentivos à produção e armazenamento de energia a partir de fontes renováveis da Região Autónoma dos Açores - PROENERGIA, que contempla verbas globais de 6 milhões de euros.

Conselho de Governo aprovou o decreto regulamentar regional que regulamenta o PROENERGIA

"O Programa do XIV Governo dos Açores estipula que uma das prioridades ao nível da política energética é privilegiar os investimentos no aproveitamento das fontes de energia renováveis, contribuindo para a diminuição das importações e da nossa dependência dos combustíveis fósseis, bem como promover políticas e concretizar instrumentos de incentivo para que os cidadãos e as empresas possam contribuir para a transição energética", lembrou Paulo Estêvão.

O governante referiu ainda que o PROENERGIA "constitui-se como pilar essencial para a prossecução da transição energética nos Açores, através do aumento da eficiência energética dos edifícios".

"Há necessidade de regulamentar a atribuição de incentivos financeiros à produção de energia a partir de fontes renováveis da região, prevendo o registo de auxílios de estado e dando resposta aos requisitos do REPowerEU no que respeita à aquisição e instalação de sistemas de armazenamento, quando adquiridos para complementar sistemas solares fotovoltaicos financiados pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)", disse.

O Governo açoriano aprovou também uma resolução que delega na secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, Berta Cabral, "a competência para autorizar isenções do pagamento das taxas e tarifas devidas por licenças de ocupação para exercício de atividades de comércio, indústria ou entretenimento e pelas ocupações de terraplenos, terrenos e edificações e ocupação de espaços previstas no Regulamento de Tarifas Específicas da Portos dos Açores, S.A.".

Por fim, segundo Paulo Estêvão, o executivo designou, em regime de substituição, Pedro Rodriguez Novais Brázio para integrar o Conselho de Administração do Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, na ilha de São Miguel, como enfermeiro diretor, enquanto durar a ausência da enfermeira diretora, Lúcia de Fátima Vieira Cabral Rodrigues. ◆ LUSA

RTP AÇORES
Estreia em junho

Autonomia Digital é **Inovação.**

A Autonomia Digital concretiza-se na missão de trazer todos para este novo mundo marcado pela tecnologia. Ao promover a literacia a todos os níveis da sociedade, abrem-se novos caminhos para o crescimento, inovação, independência e, acima de tudo, inclusão, valores que são pilares para o desenvolvimento da região.
Por uns Açores Mais Digitais.

>Por uns Açores Mais Digitais.

MODERNIZAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA – RAA C19

recuperarportugal.pt

MG | Moniz de Sá

A **MG** chegou aos Açores

7 Anos de garantia

*Preço válido para Portugal até 30/06/2024. o preço inclui promoções da marca, taxas de registo, taxas de pré-entrega e cabo de carregamento tipo 2 ou quaisquer acessórios. Equipamento e cores sujeitos a disponibilidade. o modelo apresentado pode não corresponder ao oferecido.

Moniz de Sá Rua de São Gonçalo, 125 Ponta Delgada· mgmotor.pt

EDUARDO RESENDES

Comerciantes do Mercado da Graça, saturados, queixam-se das condições do espaço que consideram ser "uma autêntica vergonha"

Comerciantes do Mercado da Graça estão saturados

Insatisfação e saturação dos comerciantes do Mercado da Graça é cada vez mais visível face a uma situação que perdura há quase três anos

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

Cerca de três anos após a obra do Mercado da Graça ter sido iniciada, foi aprovada, na passada quarta-feira, a versão final do regulamento para indemnizar os comerciantes do Mercado da Graça pela prorrogação das obras e pelas quebras de vendas. No entanto, este documento vai passar ainda pela Assembleia Municipal, hoje, para entrar em vigor.

Tem sido um processo longo - não só relativo à indemnização, mas também à conclusão das obras - e que tarda em terminar. Os comerciantes do Mercado da Graça demonstram estar saturados e frustrados com toda esta situação.

Em declarações ao Açoriano Oriental, Dinis Cabral considera que este todo este processo, relativo às obras e indemnizações, teve um mau rumo desde o seu início até agora.

"Isto começou mal, continua mal e provavelmente vai acabar mal", afirmou, considerando que o regulamento é um documento que somente foi "aprovado três anos depois da obra ser lançada", o que causou muita insatisfação.

"A insatisfação vem desde o princípio, ou seja, este regulamento, ou outro qualquer que fosse, teria de ser sempre anterior à obra, para que as pessoas pudessem saber organizar a sua vida. Neste momento, não faço a mínima ideia de como vou organizar a minha vida", lamentou Dinis Cabral, que questionou também a lógica alusiva às obras neste espaço.

EDUARDO RESENDES

Obras do Mercado da Graça iniciaram em setembro de 2021

Versão final do regulamento irá a votos hoje em Assembleia Municipal de Ponta Delgada

"Esse processo é muito estranho desde o princípio. Não sei como se desmancha uma estrutura que estava funcional, por causa de umas infiltrações. Isso é a mesma coisa que na nossa casa, se tivermos uma telha partida no telhado, desmanchamos a casa toda porque tem uma telha partida. Isto não faz sentido absolutamente nenhum", assinalou o comerciante.

Por seu lado, Valter Almeida diz que, no seu entender, este regulamento "não vai dar em nada", devido ao excesso de burocracia necessário para obter as indemnizações. "Quando exigem mil e uma coisas para o pessoal apresentarem, o pessoal não está disposto", queixou-se, referindo ainda que "andaram o ano toda a assinar papéis de um lado, papéis do outro", para ser depois "apresentado esse [regulamento]".

Questionado pelo Açoriano Oriental, outro comerciante, visivelmente saturado, revela que a situação atual é "uma autêntica vergonha".

"O que posso dizer numa situação dessas? Já não sei mais o que dizer. Estou completamente desiludido, estou completamente esgotado com isto tudo e estou completamente maluco", contou António Ledo, que trabalha neste mercado há mais de quatro décadas.

Além disso, o comerciante constata que, perto de três anos depois, ainda não ter esta obra concluída "é uma vergonha" para a cidade de Ponta Delgada, e que é uma má imagem, especialmente para os turistas que chegam à ilha.

"Onde é que já viu estar num estabelecimento, com tanto turismo aí, tanta gente aí, nem água para lavar as mãos, nem lavam o mercado, nem varrem o mercado, nada, não fazem nada! Isto não tem condições nenhumas", acrescentou, indignado.

António Ledo diz ainda que está "farto da situação" e que está a ficar "psicologicamente afetado", o que "não é fácil".

"Apetecia-me largar isto tudo da mão, mas tenho uma família que depende disso, por isso é que estou aqui", concluiu o comerciante do Mercado da Graça.

A versão final do regulamento para indemnizar os comerciantes do Mercado da Graça vai agora ser submetida a aprovação na próxima reunião da Assembleia Municipal de Ponta Delgada, que acontece hoje na Escola Profissional EPROSEC, na freguesia dos Arrifes.

Recorde-se que o projeto de regulamento já havia sido aprovado por unanimidade na reunião ordinária da Câmara Municipal de Ponta Delgada de 17 de abril, tendo sido depois enviado para os comerciantes do Mercado da Graça e demais entidades previstas na lei para análise e emissão de pareceres. Apenas três comerciantes apresentaram sugestões. ◆

Ainda só três câmaras dos Açores têm o PDM revisto

Início tardio dos processos de revisão e dificuldades com a atualização da cartografia são algumas das dificuldades das câmaras municipais para concluir a revisão dos Planos Diretores Municipais, que tem de estar feita até ao final de 2025

Octávio Torres é o diretor regional da Cooperação com o Poder Local

Ação de formação sobre o PDM e o Simplex Urbanístico com técnicos dos Municípios dos Açores

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

Os municípios do Corvo; das Velas, na ilha de São Jorge e do Nordeste, na ilha de São Miguel, são os únicos entre os 19 municípios dos Açores a terem já concluído a revisão do Plano Diretor Municipal (PDM), quando falta apenas um ano e meio para terminar o prazo, que já foi estendido do final de 2022 para o final de 2025.

Refira-se que os municípios têm de ter o PDM revisto, com o objetivo de integrarem as novas regras de classificação do solo definidas na Lei de Bases Gerais da Política Pública de Solos, de Ordenamento do Território e de Urbanismo (LBSOTU), como condição para se poderem candidatar a fundos comunitários.

Num processo que já deveria ter sido iniciado em 2015 e que, portanto, já deveria estar concluído, o que justifica então esta demora? Em declarações ao Açoriano Oriental, o diretor regional da Cooperação com o Poder Local, Octávio Torres, explica que desde 2015 "existe a obrigatoriedade dos municípios adaptarem os seus PDM às regras de classificação do solo definidas na LBSOTU. Contudo, a maioria apenas iniciou o respetivo processo de revisão ou de alteração do PDM entre 2019 e 2022, o que contribuiu para atrasar a conclusão desses processos".

Octávio Torres, que lidera a única direção regional sob tutela direta da Presidência do Governo Regional, salienta ainda que "outra questão importante" para esta atraso "foi o facto dos municípios da Região não disporem de cartografia oficial ou homologada com data de edição ou de despacho de homologação inferior a cinco anos", sendo este um requisito legal a partir de 2019, mas que deixou de se aplicar em 2022, "sendo apenas necessário que o município disponha de cartografia oficial ou homologada atualizada".

Mesmo assim, explica ainda Octávio Torres, "a maioria dos municípios avançaram com a elaboração de cartografia de base, adjudicando esse processo a equipas externas", mas que "tiveram imensa dificuldade em cumprir os respetivos cadernos de encargos, preparados pelos municípios, designadamente as normas e especificações técnicas que deve a cartografia vetorial cumprir, o que dificultou e muito a homologação dessa cartografia por parte da entidade competente da administração regional".

O diretor regional da Cooperação com o Poder Local explica igualmente que a obrigatoriedade de rever o PDM para aceder a fundos comunitários "é uma forma de pressionar os municípios a concluírem o mais rápido possível os procedimentos de revisão e alteração dos PDM em curso", recordando Octávio Torres que "esta medida já tinha sido aplicada aos municípios da Região aquando da elaboração dos PDM de primeira geração, na década de 1990, tendo surtido o efeito desejado".

Octávio Torres explica ainda que em 2015 o Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial definiu a nível nacional que os PDM deveriam, no prazo máximo de cinco anos após a entrada em vigor desse Regime, incluir as regras de classificação e qualificação previstas, "sob pena de suspensão das normas do PDM que deveriam ter sido alteradas, não podendo na área abrangida e enquanto durar a suspensão, haver lugar à prática de quaisquer atos ou operações que impliquem a ocupação, uso e transformação do solo".

Em 2021, o regime jurídico nacional foi alterado, passando a prever novos prazos para a atualização dos PDM, seja para a apresentação e apreciação da proposta do Plano pela comissão de acompanhamento, seja para a conclusão do procedimento. ◆

Governo tem feito "todas as diligências para auxiliar os municípios" nos PDM

A Direção Regional da Cooperação com o Poder Local, tutelada pela Presidência do Governo Regional, "tem desenvolvido todas as diligências para auxiliar os municípios na atualização dos respetivos PDM, tendo inclusive prorrogado por duas vezes o prazo estabelecido no Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial a nível nacional".

Em declarações ao Açoriano Oriental, o diretor regional, Octávio Torres, salienta que foram estabelecidos para a Região, através de Decreto Regional de 2022 os prazos para a conclusão dos PDM, que foram posteriormente de novo prorrogados. Atualmente, garante Octávio Torres, "os prazos na Região são mais alargados do que em Portugal Continental".

DIVERSOS

VENDE-SE

Vende-se todo o recheio de moradia na zona da Atalhada - Lagoa Contacto: 922257460 ou 296912003

Vende-se embarcação Starfisher 840, motor Yanmar 260HP, com Flybridge, motor de proa, palamenta, berço em terra, optimo estado.
Mais informações e fotos no Custo Justo ou para 912266971. barco na Marina Portas do Mar.

RELAX

1º vez loira, 24A, meiga, carinhosa, venha viver bons momentos cheios de mimos e carícias. 935 047 025

Recém chegada, linda desinibida, disposta a proporcionar os momentos mais prazerosos da sua vida, convívio envolvente com massagens dominadoras, relax e brinquedos. 914 385 647

1º vez ferias das aulas, Mary portuguesa universitária, cheia de charme e de amor, estilo namoradinha, deslocações a hoteis 24h 910 550 078

Novidade Mila, educada, cheirosa, muito sensual, atendimento completo com massagens relax e prost. com brinquedos. 910 345 839

Novidade, deusa africana 29A, sexy, lábios carnudos, bubum grande, massagem erótica com acessórios, relaxante e sem pressas. Contacto: 927 424 356

PROFESSOR ASTRÓLOGO MANÉ

Trabalha com resultados para cada problema

Mestre muito experiente, com um DOM para ajudar quem o contata.

Resolve problemas como: Amor - Insucessos - Mau Olhado - Negócios Proteção Contra-perigos e outros...

MUDE A SUA VIDA!!!!
937 375 966 / 910 998 873

Rua Padre Serrão, nº 54 - Ponta Delgada

PROFESSOR RACIDO
(MESTRE MANÉ)

Grande Mestre Vidente, agora na Madeira

Não Há vida sem problemas!!!
Nem há problemas sem solução!!!

Os vossos problemas de: Espirituais /Bruxarias /Falta de sorte /Amor /Familiares / Mau olhado / Inveja / ou outros problemas complicados ou incompreensíveis.
Trazer de volta a pessoa amada.

TRABALHO SÉRIO, RÁPIDO E EFICAZ.

Ligue já 910 998 873

NOTA INFORMATIVA — **Interrupção do fornecimento de energia elétrica**

A EDA - Electricidade dos Açores, S.A. informa os seus clientes que o fornecimento de energia elétrica será interrompido, conforme indicado no quadro que abaixo se apresenta. Por tal, solicitamos a melhor compreensão.

O restabelecimento poderá ser efetuado antes da hora prevista pelo que, durante a interrupção e como medida de segurança, deverão os clientes considerar as instalações em tensão.

Para mais informações, favor contactar o nosso serviço de Call Center através do telefone **800 20 25 25.**

DATA	ZONA AFETADA	DURAÇÃO	MOTIVO
30/06/2024	**Concelho:** Ponta Delgada **Freguesias:** S. Sebastião, S. José e S. Pedro **Zonas:** Avenida Infante D. Henrique, Largo Almirante Dunn, Largo Matriz Sul, Praça Gonçalo Velho Cabral, Rua da Alfândega, Rua dos Mercadores, Rua da Misericórdia, Travessa do Arco, Largo Matriz Norte, Largo Vasco Bensaúde, Travessa dos Henriques, Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, Rua 06 de Junho, Rua Comandante Jaime Sousa, Rua Marquês da Praia e Monforte, Rua de São Miguel, Jardim Sena de Freitas, Rua Conselheiro Dr. Luís Bettencourt, Rua Padre Mestre João José Amaral, Largo 02 de Março, Largo Mártires da Pátria, Rua Capas, Rua Coronel Miranda, Rua Tavares Resendes, Rua Diário dos Açores, Rua Dr. Gil Montalverne S. e Rua Coronel Silva Leal	Das 07h00 às 07h30 e Das 08h00 às 08h30	Trabalhos de Manutenção
	Concelho: Ponta Delgada **Freguesia:** Arrifes **Zonas:** Estrada Arribanas, Rua Carreira e Rua Pico Carreira	Das 08h00 às 08h30 e Das 11h30 às 12h00	
	Concelho: Ponta Delgada **Freguesia:** S. Sebastião **Zonas:** Largo S. João, Rua Manaias, Rua Mercado, Rua S. João, Rua Santa Bárbara, Travessa S. João, Rua António J. N. da Silva e Rua Dr. Francisco Machado Faria Maia	Das 08h45 às 09h15 e Das 09h45 às 10h15	
	Concelho: Ponta Delgada **Freguesia:** S. Pedro **Zonas:** Largo Camões, Rua Mercado, Rua Mercadores, Rua Graça, Travessa Graça, Travessa S. Pedro, Largo Almirante Dunn, Rua Clérigos, Rua Ernesto do Canto, Rua Padre Serrão, Rua Padre César A. F. Cabido e Rua Perú	Das 10h30 às 11h00 e Das 11h30 às 12h00	

Açoriano Oriental **CLASSIFICADOS**

5.00€
6.00€
7.00€
8.00€
9.00€
10.00€
11.00€

Nome

Morada

Código Postal

Telefone

CHEQUE Nº

Nº contribuinte

DATAS DE PUBLICAÇÃO:

Secção:
- ☐ Veículos
- ☐ Ensino
- ☐ Imobiliário
- ☐ Emprego
- ☐ Diversos
- ☐ Relax

Tipo:
- ☐ Procura-se
- ☐ Compra-se
- ☐ Vende-se
- ☐ Aluga-se
- ☐ Perdeu-se
- ☐ Encontrou-se
- ☐ Outros

Modelo:
- ☐ **A** - Anúncio só de texto. (o valor indicado na grelha)
- ☐ **B** - Texto parcial ou totalmente a negro. **+1,00€**
- ☐ **C** - Destaque: só de texto com fundo cinza. **+2,00€**
- ☐ **D** - Fotografia (dim. 3,8x2,7cm, preto e branco) **+3,00€**

Código da fotografia:____________

1. Como anunciar
- Escrever o anúncio pretendido no quadriculado. Cada letra deve ser inscrita num dos espaços. Deixar um espaço livre entre cada palavra. Poderá ser entregue na recepção ou enviado por carta para o endereço: Açoriano Oriental/Classificados, Rua Dr. Bruno tavares Carreiro, nº34 - 9500 - 055 - Ponta Delgada.

1.1 Por email para o endereço:
classificados@acorianooriental.pt
(texto e foto)
1.2 Por telefone pelo nº: 296 202 814

2. Condições Gerais
- Os anúncios serão recepcionados até às 17h30 da antevéspera (dois dias úteis) da data prevista para a primeira publicação, excepto para os anúncios entregues em mão na recepção.
- O preço mínimo de publicação será de € 5,00 (com IVA incluído) até 4 linhas (112 caracteres).O espaço entre palavras conta como sendo 1 caracter.
- Por cada linha a mais (28 caracteres), completa ou não, acresce € 1,00.
- Texto totalmente ou parcialmente a **Negro** acresce € 1,00 por anúncio.
- Se optar pelo fundo cinza, independentemente da dimensão, acresce € 2,00, por anúncio.
- Por fotografia publicada (preto e branco), acrescem € 3,00 (dimensão 3,8 x 2,7 cm), por anúncio.
- Não serão publicadas fotografias na Secção Relax.
- Caso pretenda respostas por carta enviadas para o jornal acrescem € 2,00 por anúncio.
- O anúncio só será publicado após comprovado o seu pagamento.
- Reservamo-nos o direito de não publicar os anúncios que violem o Código da Publicidade e/ou que não estejam de acordo com a orientação do jornal.
- Não nos responsabilizamos pela eventual não publicação na(s) data(s)pretendida pelo cliente, justificada por motivos de paginação ou edição do jornal, sem prejuízo da sua publicação em data(s) posterior(s),excepto se o cliente der por escrito indicações em contrário.

3. Anúncios Gratuitos
- Os assinantes do Açoriano Oriental, com pagamento em dia, beneficiam de um crédito de três anúncios, por mês, de 112 caracteres cada podendo fazer destaque ou colocar foto (valor máximo dos três anúncios: € 24,00).

4. Pagamento
- **Por cheque:** enviado junto com o cupão, à ordem de Açormédia,SA, para a morada:
Açormédia, SA, Rua dr. Bruno Tavares Carreiro, 34, 9500-055, Ponta Delgada, Açores.
- Por Multibanco: após a recepção dos códigos respectivos por SMS ou email.
Factura: Caso pretenda que a factura/recibo seja enviada para o endereço postal indicado deve acrescer ao valor do anúncio € 0,50 no acto de pagamento. No pagamento por Multibanco, o talão de pagamento serve de recibo.

Conselho de Ilha do Corvo satisfeito com respostas do Governo Regional açoriano

Habitação e acessibilidades aéreas foram as principais preocupações transmitidas pelos corvinos ao executivo de José Manuel Bolieiro

LUSA
Açoriano Oriental

O Conselho de Ilha do Corvo mostrou-se satisfeito com as respostas do Governo Regional açoriano às questões colocadas numa reunião realizada no âmbito de uma visita estatutária à mais pequena ilha do arquipélago, disse a sua presidente.

"Sim, acho que estamos muito satisfeitos. Todas as questões, todas as dúvidas foram esclarecidas pelos referidos secretários [regionais] e também temos em conta que [o Orçamento Regional dos Açores para 2024] é um Orçamento de seis meses e que muitos dos nossos pedidos serão realizados em 2025. Sim. Acho que foi uma reunião positiva", declarou Maria João Domingos.

A responsável falava aos jornalistas no final de uma reunião realizada entre o executivo açoriano e o Conselho de Ilha do Corvo, no pavilhão da Escola Básica e Secundária Mouzinho da Silveira, no primeiro dia da visita estatutária à ilha, que terminou ontem.

Ao Governo Regional liderado pelo social-democrata José Manuel Bolieiro, os conselheiros apresentaram um memorando que dava destaque a preocupações relacionadas com habitação e acessibilidades aéreas.

O Conselho de Ilha pretendeu saber o ponto de situação da empreitada de ampliação e remodelação da aerogare e construção do edifício para o Serviço de Salvamento e Luta contra Incêndios do Aeródromo e "tendo em conta que os [aviões] Dash-200 [da companhia aérea SATA que faz as ligações interilhas] se encontram em fim de ciclo de vida", quis saber como o executivo pretende resolver a questão.

Segundo a presidente do órgão consultivo do Corvo, na reunião foi notório o comprometimento do executivo em ajudar a resolver os vários problemas existentes naquela ilha.

MIGUEL MACHADO/GRA

Reunião decorreu de forma "satisfatória", revelou Maria João Domingos, presidente do Conselho de Ilha

O chefe do executivo açoriano, José Manuel Bolieiro, disse aos jornalistas que a reunião "correu muito bem" e foi dada resposta aos temas que o memorando elencou.

Na área da habitação, explicou que a resposta vai ser dada com a reabilitação de duas casas para alojamento de famílias carenciadas e com a oferta de fogos para acolhimento de professores ou outros profissionais mais diferenciados, designadamente da área da saúde.

Apontou também outra preocupação no domínio das acessibilidades aéreas, relacionadas com o fim da vida útil dos dois aviões Dash-200 - a única aeronave que opera no aeroporto da ilha do Corvo -, tendo garantido que na renovação da frota, nunca deixará de ser considerada a aquisição de uma ou de duas aeronaves com essas características.

"Será esta a orientação estratégica que o Governo dará ao novo conselho de administração do grupo e da empresa, que também iniciará um processo de renovação e de aquisição de aeronaves, para que tenhamos uma frota reabilitada, no quadro, também, daquela que é a reestruturação do grupo SATA", disse Bolieiro. ◆

Câmara do Corvo pede ajuda para resolução de problemas

O presidente da Câmara Municipal do Corvo pediu ajuda ao Governo Regional para resolver alguns dos principais problemas da ilha e obteve garantia de "uma boa e mútua cooperação" para a sua resolução.

Segundo José Manuel Silva, no decorrer de uma reunião realizada com o executivo açoriano no arranque de uma visita estatutária, foi feita uma "abordagem franca e clara" dos assuntos que preocupam a autarquia e que não têm merecido a aprovação do Conselho de Ilha.

"Saímos de lá [da reunião] com algumas concordâncias, com alguns compromissos, não para este ano, porque o Orçamento do Governo [açoriano] para este ano será de um semestre, mas com alguns compromissos também da parte do Governo Regional", disse aos jornalistas.

O autarca referiu que existem alguns investimentos que o município não tem capacidade para executar, como a pavimentação de estradas, nomeadamente uma via regional que dá acesso ao Centro de Processamento de Resíduos.

"Ficou o compromisso de, para o ano, com o novo Orçamento, poder efetivamente haver um contrato ARAAL [contrato de desenvolvimento entre a administração regional autónoma e a administração local] entre o Governo Regional e a câmara, para que essa obra se possa realizar", declarou.

No setor da habitação, José Manuel Silva lembrou que a autarquia candidatou-se ao Plano de Recuperação e Resiliência através da Estratégia Local de Habitação e recebeu a informação de que a "era para beneficiários diretos", tendo recorrido junto do Instituto de Habitação e da Reabilitação Urbana, alegando que a decisão tomada não foi transmitida atempadamente.

Segundo o autarca, para ajudar a resolver o problema da falta de habitação na ilha, o executivo açoriano disponibilizou-se a garantir habitação para funcionários da administração pública regional, libertando "outras casas que hoje estão ocupadas com esse tipo de pessoas". ◆ **LUSA**

Diretora Interina
Paula Gouveia, C.P.: 3785

Editores de fecho de Edição:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068; Paulo Faustino C.P.: 7749; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A
Editor de fecho de Desporto:
Arthur Melo C.P.: 2401
Coordenadora AOonline e Revista Açores:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial

PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Marco Belo Galinha;
Vitor Coutinho;
Pedro Gonçalves Melo.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

Sede do Editor | Sede da Redação:
Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt

Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt
Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental)
e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social:
Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária dezembro de 2022: 4030 exemplares

Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada

Porte Pago
Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique
Insígnia Autonómica de Mérito Cívico
Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

Macron: Precipitação ou estratégia?

POLÍTICA 5.0
PAULO MONIZ
DEPUTADO DO PSD/A À ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Nas eleições europeias do passado dia 9 de junho, além de algumas surpresas por toda a Europa, a França tremeu. Com o partido de Marine Le Pen e Jordan Bardella, o *Rassemblement National* , a eleger 30 dos 81 deputados, atingindo 31% dos votos e com o partido de Emmanuel Macron, o *Renaissance*, obteve um resultado muito aquém do esperado, com apenas 14%, possibilitando mesmo que o partido socialista francês, em declínio eleitoral nos últimos anos, quase o ultrapassasse porque atingiu mais de 13,8%.

Para que entendamos melhor, França é uma República semipresidencialista. O poder executivo é liderado pelo Presidente da República e pelo Governo, que por sua vez é liderado por um Primeiro-Ministro que resulta da escolha e nomeação do Presidente. Cabe ao Primeiro-Ministro formar Governo, apresentar-se e governar perante a Assembleia Nacional, com 577 deputados.

Note-se que os sinais de instabilidade parlamentar já eram visíveis, ao ponto do atual Primeiro-Ministro, Gabriel Attal, ex-Ministro da Educação de Macron, entrar em funções em janeiro de 2024, depois da demissão de Élisabeth Borne que esteve no cargo apenas um ano e meio.

Mesmo em eleições legislativas nacionais, como é o caso destas, as eleições organizam-se em duas voltas. Se numa primeira volta marcada para 30 de junho, algum partido conseguir obter mais de 50% de votos expressos, ganha automaticamente. Se, por outro lado, nenhum partido atingir os 50% de votos expressos, é organizada uma segunda volta que está marcada para 7 de julho, à qual para ter acesso os partidos na primeira volta têm de obter obrigatoriamente, no mínimo, 12,5% do total dos eleitores inscritos.

Se, depois das eleições, o partido de Macron conseguir uma improvável maioria absoluta, governará sem sobressaltos, se conseguir uma maioria relativa, como a que tem atualmente com 230 deputados, terá de continuar a fazer entendimentos com outros partidos. Se outro partido tiver uma maioria absoluta, obviamente Macron terá de escolher um Primeiro-Ministro do seio do partido vencedor e aí exercer uma difícil coabitação porque a extrema-direita sobe em todas as sondagens. Num último cenário, que nunca aconteceu em França, se nenhum partido conseguir uma maioria ou acordos de coligação pós-eleitoral que suportem o governo, o país cai limbo desconhecido até agora, levando à estagnação completa, porque em França não se pode marcar novas eleições legislativas no prazo de um ano.

Consciente de tudo isto, facto é que Macron marcou eleições antecipadas e agora ficam-nos as dúvidas. Precipitou-se na noite eleitoral das europeias quando viu Le Pen a galgar terreno ou apressou o calendário justamente para que o partido de Le Pen não galgasse ainda mais e não tivesse mais tempo para se preparar em apenas três semanas? Não considerou que o partido de Le Pen está nesta luta há mais de vinte anos e que três semanas seriam suficientes para desviar a atenção dos franceses das mensagens do *Rassemblement National*, que se concentram especialmente na perda de poder de compra dos franceses e com questões de imigração? Se a extrema-direita tiver maioria absoluta ou conseguir acordos para governar que segunda ilação tirará daí o Presidente Macron? Demitir-se-á? Será interessante acompanhar. ◆

Amantes podem herdar por testamento?

CONSULTÓRIO JURÍDICO
FRANCISCO ALMEIDA DE MEDEIROS
ADVOGADO

O ordenamento jurídico português permite a qualquer pessoa dispor dos seus bens em vida e para depois da morte, limitando este direito, no caso de existirem herdeiros legitimários (por exemplo, cônjuges, filhos), a uma parte desses bens. Por conseguinte, pode deixar bens que representem um terço daqueles que integram a sua herança e, na medida em que o respetivo valor exceda a sua quota disponível, o mesmo será reduzido. O mesmo é dizer que nada impede uma pessoa, mesmo que tenha herdeiros legitimários, de deixar a terceiros a sua quota disponível.

Contudo, a nossa lei contempla alguns casos de indisponibilidade relativa, ou seja, a proibição de fazer disposições testamentárias e doações a favor de certas pessoas, cominando a respetiva nulidade.

Ao que aqui importa, é nula a disposição a favor da pessoa com quem o testador casado cometeu adultério (no título, "amante" refere-se à pessoa com quem o testador cometeu adultério), exceto se o casamento já estava dissolvido ou os cônjuges estavam separados judicialmente de pessoas e bens ou separados de facto há mais de seis anos, à data da abertura da sucessão, ou então se a disposição se limitar a assegurar alimentos ao beneficiário. Insiste-se: o impedimento só vale quando o testador (aquele que faz o testamento) é casado.

Nulidade essa que ocorre também quando essa disposição seja feita por meio de interposta pessoa. Para o efeito consideram-se interpostas pessoas, entre outras, os herdeiros presumidos da pessoa com quem o testador casado cometeu adultério, abrangendo, assim, o cônjuge, os ascendentes e os descendentes do inibido.

A nulidade das disposições testamentárias a favor da pessoa com quem o testador casado cometeu adultério, prevista no artigo 2196.º, n.º 1, do Cód. Civil, tem, segundo a doutrina (não cabe aqui tomar posição sobre a questão de saber se, aos dias de hoje, é moralmente aceitável ou inaceitável a concorrência à mesma herança do cônjuge sobrevivo e da cúmplice de adultério do testador), como função a proteção da ordem matrimonial, apresentando-se como uma manifestação da oponibilidade dos deveres conjugais (mais precisamente do de fidelidade), de que os terceiros são obrigados a não contribuírem para o incumprimento nem para a impossibilidade de cumprimento dos deveres a que os cônjuges estão reciprocamente vinculados.

A questão da inconstitucionalidade desta regra já foi apreciada pelo Tribunal Constitucional, que entendeu que a mesma tem assento constitucional na proteção da família, casamento e filiação. No entanto, alguns autores entendem que não há qualquer dimensão de tutela patrimonial para ponderar na liberdade de testar e que essa norma tem um fundamento essencialmente moral, defendendo que às chamadas famílias paralelas devem ser reconhecidos efeitos jurídicos. ◆

** Com a "José Rodrigues & Associados, Sociedade de Advogados*

"Circunstâncias da vida"

CAFÉ DA MANHÃ
JOSÉ SAN-BENTO
DOCENTE CONVIDADO DA UAC

As notícias em torno da degradação das finanças públicas regionais marcaram a agenda noticiosa desta semana.

Dados revelados pelo Banco de Portugal, referentes ao primeiro trimestre do corrente ano, indicam um aumento do endividamento regional de 167 milhões de euros face ao período homólogo de 2023. Em dezembro passado o valor da dívida da Região atingiu os 3288 milhões de euros.

Estas informações são de uma enorme importância por três razões. Primeira, porque destroem por completo a credibilidade do governo regional e do seu deslumbrado secretário das finanças. Depois de dois anos a garantir um orçamento de endividamento zero, constatamos agora que ao longo do último ano a dívida regional aumentou 3.2 milhões de euros por semana, ou 458 mil euros por dia. O governo mentiu-nos.

Segunda, os números representam um crescimento galopante do endividamento. No final de 2019 a Região devia 1900 milhões de euros, no final de 2023 deve 3288 milhões. Em quatro anos a dívida da Região aumentou 1388 milhões de euros, um crescimento de 73%. É uma progressão galopante.

E por último, os dados apresentam uma contextualização muito adversa para os Açores. A clara degradação das finanças da nossa Região contrasta com uma franca melhoria das contas públicas madeirenses.

O período em que a generalidade das pessoas prendia a atenção às finanças públicas parece ultrapassado. A dívida pública portuguesa e os deficits orçamentais até há pouco tempo eram notícia por boas razões. A Troika já é uma memória longínqua. Porém, é uma ilusão perigosa desvalorizar o tema.

A contradição objetiva entre o discurso apregoado pelo secretário regional das finanças e a prática do governo regional dos Açores merecia uma onda de indignação e um debate de urgência. O que nos vale mesmo é termos um governo regional presidido por um verdadeiro estadista. Interpelado pela RTP/A a comentar o crescimento da dívida regional, José Bolieiro, para variar, foi cristalino como a água - "são as circunstâncias da vida", "o que é preciso é resolver os problemas". *No comments*! ◆

BorderCrossings

Sobre a obra de Aníbal C. Pires

O poeta parte sempre da ilha para o mundo, e do mundo regressa sempre à geografia das suas memórias e afetos.
Aníbal C. Pires

VAMBERTO FREITAS

Haveria muito a dizer sobre a estrutura poética de Aníbal C. Pires. Ainda mais sobre as imagens, as metáforas, e sobretudo sobre as ideias de verso em verso, de poema em poema. Num espaço e num momento como este começo por não teorizar sobre literatura, sobretudo sobre a complexidade de uma voz singular entre nós, como a do poeta e escritor Aníbal C. Pires, ou do ato poético em geral. Os supostos cânones literários não passam de opiniões pessoais de cada um dos seus antologiadores e admiradores. Sim, das inimizades perante textos de um ou outro autor das nossas preferências. Nos Açores, provincianos que temos sido e somos, a alteridade de uns e as margens de outros não passam de construções literárias conforme a estética e noções de temáticas. Eis a palavra outra vez, de construções pessoais e até de grupos, de círculos fechados que se formam informalmente e língua destravada, do isolamento que eleva frequentemente os ignorantes em geral ou escritores de ocasião ou fim de semana. A grande escrita sofreu sempre da sua receção inicial e apressada. Degradante em muitos casos, hoje devidamente esquecidos, como merecem. Pela suposta ideologia dos seus muitos poetas, escritores escribas, pela tendência em ambientes fechados de certas castas reinventadas, de certos interesses mais comerciais do que literários e artísticos. Combinam a ignorância e arrogância com meia dúzia de noções pouco esclarecidas, formadas na escuridão do dizer que diz, sem qualquer leitura atenta ou minimamente interpretiva – dos que apenas dizem, nada mais, mais falando do seu imaginado saber do que uma entrada pelo texto dentro. Não alinho, nunca alinhei, nesses espaços de suposto saber e do adivinha. Nos Açores, e não só, isto é uma doença literária alegre, e a longo curso para ser ignorada.

A lisura do combate pela palavra, pela poesia e por outra escrita, está aqui com Aníbal C. Pires. Se assim não fosse não valeria a pena uma única palavra minha, ou de outros. Não valeria nem um pouco um crítico escrever nos nossos dias conturbados e confusos, de ameaça à nossa própria existência. Pessoalmente, estou farto de escritores na sua redoma egoísta e supostamente acima do que se passa à sua volta localmente e sobretudo no mundo. Escrever poderá ser um ato individual, necessariamente, de criar, como neste caso, de criar versos ou narrativas das suas circunstâncias ou mesmo das suas obsessões. A poesia e toda a escrita criativa tem, para mim, de combinar as duas coisas: vermo-nos mutuamente, perceber a outra maneira de estarmos, de ver o Outro, de tentar ver a coletividade a que pertencemos, o nosso passado e memórias, o que nos foram e são as nossas alegrias e felicidade, as nossas dores e ausências.

Na poesia e demais escrita de Aníbal C. Pires tudo isto está presente: O "eu" poético perante e pela comunhão com toda a comunidade e o mundo em geral. A sua mais profunda humanidade reaparece em poemas como *Devaneio*, depois seguida pela criminalidade em curso em boa parte do planeta. A forma como junta versos é livre, vem desde o norte-americano Walt Whitman, e depois em língua portuguesa do nosso primeiro modernismo literário de Fernando Pessoa e seus pares, eles que desafiaram toda a tradição nas nossas letras poéticas. A poesia sem ideias são meras imagens e metáforas, frequentemente significando nada, para lembrar aqui William Shakespeare e William Faulkner, este na sua revolta contra as linguagens hoje ditas académicas, as linguagens em jogos nada significantes. A poesia de Anibal C. Pires vem nessa linha das palavras que significam, dos belos versos e estrofes que combinam a beleza da ritma e a sonoridade da canção da nossa vivência, da bondade da vida lado a lado com o sofrimento da Humanidade e da sua persistência e resistência perante e qualquer Poder que espreita os indefesos, que tenta subjugar tanto os que lhes estão perto como longe, se ainda podemos falar num "longe" num mundo que testemunhamos cada dia e noite e nas nossas salas e através das vozes, todas elas que já nos são íntimas, na sua proximidade diária. Os versos de Aníbal C. Pires aparecem-nos em direto: cada palavra desperta o pensamento, por vezes a ambiguidade, mas sempre para que as pensemos no seu contexto, e sobretudo na nossa dúvida do que vemos e ouvimos todos os dias pelos vários diversos meios. Levam-nos ao que que antes não nos apercebíamos, levam-nos ao outro lado da realidade e da lírica da arte. Neste *Destroços À Deriva* a falsidade linguística da poesia é expulsa, ou o dizer de folhas caídas e paisagens de inverno ou verão. A Natureza geográfica dos Açores, sim, está aqui. Só que situa o existencialismo dos seres humanos que a povoam, e depois a força da violência que nos toca a todos: aqui e em toda a parte, o choro de homens e mulheres debaixo de fogo mortífero, o grito do desespero sem sentido. A poesia de Aníbal C. Pires, uma vez mais, não condescende com questões ditas estratégicas ou militares. Denuncia-as em voz alta e clara. Depois, a beleza de estarmos juntos na luta por outra realidade que não seja esta. É um ato supremo de poesia. São os grandes poetas que nos dizem, nos cantam, o que poderia ser, mas não é.

Toda a obra de Aníbal C. Pires, em prosa e poesia, é a palavra significante que arquiva para sempre o termos sido e quem somos. Chamo-o com frequência um continental-ilhéu, como me chamo a mim próprio um ilhéu-continental. A sua poesia em *Destroços À Deriva* vem numa continuidade impressionante. Igual, sempre, a si próprio, como escritor e poeta, com ativista político. É deslumbrante lê-lo pela beleza da forma como pela lealdade aos seus ideais e da sua mundividência.

Falar ou escrever dele é-me um desafio enorme: pela beleza das suas palavras, uma vez mais, pela absoluta autenticidade das suas ideias sobre um mundo sempre em ebulição. Falar dele é um dos meus maiores privilégios, como crítico literário, como cidadão, como colega e amigo. Quando o poeta sai das suas preocupações cívicas e da História contemporânea, a morte de inocentes a acontecer todos os dias e a toda a hora, e entra pelo elogio do ser humano, como em poemas como "mães de gaza", sei que estou com quem me identifico, com quem admiro sem quaisquer dúvidas.

Destroços à Deriva (poemas) vai evoluindo de verso em verso nessa clareza de visão, e sobretudo no silêncio das suas casas aqui e além-mar, o calcorrear de pedras açorianas não escorregadias, mas sim firmes na sua crença de que a vida, sua e nossa, continuará a conhecer o mundo que nos é triunfal tal como a necessidade da luta contra os que de tudo fariam – fazem – um inferno. Temos nestas páginas o verde e azul dos nossos dias, como a desgraça indizível noutras geografias perto e longe, tudo o que simboliza o pior da humanidade, oprimida, abusada, usada a favor de minorias de toda a espécie, essas terroristas num sentido tão real como diabólico na sua ganância e violência que vão além das armas – boa parte do nosso mundo é para estes um recurso de riqueza roubada, de atentado aos mais elementares direitos e dignidade de todos os outros. Cada leitor terá a sua interpretação, a memória desperta, a ideologia que o comove. Aníbal C. Pires não esconde nunca essa interpretação do que conhece em palavras que brilham pela sua claridade, pela sua generosidade, pela sua cumplicidade com todos os que lutam desde sempre contra todos que os nos esmagariam de todas as maneiras e proveito próprio. A sua poesia recusa um olhar banal e displicente ante as forças que nos querem recusar dias tranquilos e a igualdade serena de todos os outros, o que um movimento de libertação democrática norte-americano chama os "noventa e nove por cento".

Destroços à Deriva (poemas), creio, é o mais comprometido livro de Aníbal C. Pires. Não procura ideologia, procura o mais profundo do nosso ser, do nosso estar. O presente é este falso mosaico, que já não admite outras cores senão as suas e únicas. O que devemos perceber nestas palavras é que o poeta se recusa a sucumbir à desesperança – a luta é parte da vida, e acima de tudo estar sempre atento às brechas de luz e felicidade. De resto, e é sempre muito nos contextos atuais, um rasgado elogio às mulheres sofredoras e à sua sacralidade e beleza frente aos demónios que caem do "céu", ou à beleza de outras vidas numa cidade sem bombas e na aparência normalizada, sem raiva mortífera de estranhos e criminosos. ◆

Aníbal C. Pires, sobre toda a sua obra.

HOJE

ÁLVARO
DÂMASO

Uma guerra anunciada

Nunca uma guerra de ampla dimensão geográfica terá sido tão anunciada antecipadamente.

Depois da II Guerra, a humanidade enfrentou os efeitos desconfortantes e negacionistas duma "guerra fria", embora desenvolvida diplomaticamente, no sentido amplo deste termo.

Hoje, a humanidade, está a ser confrontada com uma "guerra morna", caracterizada pela sua dimensão falsamente regional, plural, mas com inquestionável valor estratégico, político e territorial. A temperatura diplomática sobe gradualmente e denuncia uma futura "guerra quente". O objetivo da "guerra quente", que está a ser preparada, refere-se à alteração da ordem mundial, o que quer dizer à desagregação da União Europeia, à redução do poder geoestratégico universal dos Estados Unidos e da força militar da NATO.

Cada presumível beligerante, especialmente os do círculo das grandes potências, aprecia e avalia já a capacidade destrutiva da sua tecnologia militar, no estado em que a encontra nos seus domínios, como igualmente, no das alianças e parcerias que são possíveis de começar a constituir.

Vladimir Putin visitou a Coreia do Norte há uns dias e encontrou-se com o *seu agora muito amigo* Kim Jong-Un. Este para o receber condignamente estendeu uma enorme passadeira vermelha por um percurso de muitos metros onde para além de militares, políticos e diplomatas se encontravam na margem com aprumo e brandindo bandeiras da Rússia, em miniatura, visivelmente entusiasmadas cerca de duas centenas de crianças que aclamaram o presidente visitante. Um exemplo do passado praticado por regimes totalitários.

Putin necessita do apoio de Kim Jong-Un para prosseguir com intensidade e hipótese de vitória a guerra que desencadeou com a Ucrânia. Coloca no tabuleiro da diplomacia mundial que quer manipular, o amigável relacionamento entre os EUA e a sua opositora Coreia do Sul, bem como a ânsia de liderança internacional da China e assim obtém da Coreia do Norte o equipamento militar de que carece.

Putin e Kim Jong-Un, foram mais longe e assinaram um acordo de cooperação e defesa em caso de agressão militar promovida por terceiros. Kim Jong-Un usou mesmo a palavra "aliança" para classificar o acordo. Um *casamento de conveniência*, assim denominaram alguns especialistas a união política de facto e preventiva constante de documento vinculativo.

A Rússia parece necessitar de apoio imediato em armamento dotado de tecnologia de ponta. A contrapartida que a Rússia pode oferecer consiste na aplicação de esforços seus e apropriados para que seja posto fim ou minoradas significativamente as sanções da ONU contra a Coreia do Norte rigorosamente monitorizadas por uma equipa de especialistas. Putin prometeu a Kim Jong-Un o apoio da Rússia e insinua que a China também contribuirá. No entanto, é conhecido o comportamento sinuoso da China neste particular que numa recente cimeira com o Japão e com a Coreia do Sul defendeu a desnuclearização da península coreana, o que é um pouco diferente. Estará em formação um grupo diplomático e militar entre os três Estados: China, Rússia e Coreia do Norte ou tratar-se-á apenas de um *teatro de sombras internacional*?

A conclusão que se pode retirar deste palco de *teatro de sombras internacional* é que a Rússia não quer ceder um milímetro na questão ucraniana nem no avanço das suas fronteiras para se aproximar da Europa; que a China poderá estar a usar a cooperação mais estreita e vinculativa com a Rússia, em estado de necessidade, para *controlar* uma outra aliança a dos Estados Unidos com a Coreia do Sul.

Inconcebível é o "plano" preparado por conselheiros do ex-presidente dos Estados Donald Trump para pôr termo à guerra da Rússia na Ucrânia que a seguir refiro. Sendo eleito, Trump deverá em primeiro lugar condicionar o fornecimento de armas à Ucrânia à aceitação imediata por parte desta de negociações de paz e simultaneamente comunicar a Moscovo que se se opuser à abertura de negociações, os Estados Unidos reforçarão o envio de armamento para a Ucrânia até à vitória final desta. Segundo o mesmo plano seria entregue à Rússia o território ocupado (linha da frente) pelas tropas Russas até ao momento do início das negociações de paz.

É impressionante a ingenuidade do plano. Todavia, não é um plano, mas um cruzamento de "extorsões", inimaginável nos tempos de hoje nem.

O Instituto para o Estudo da Guerra (ISW) que é norte-americano e integra estudiosos e especialistas em conflitos armados, divulgou um relatório onde se lê que a Rússia está a preparar-se para um conflito convencional em grande escala contra a NATO. Lê-se no Relatório que indicadores financeiros, económicos e militares indiciam que a Rússia está a organizar-se em todos os domínios – financeiro, político e militar - para um conflito com a Nato.

Mas não é somente a guerra na Ucrânia que aquecendo o ambiente internacional pressagia um grande conflito por uma nova ordem mundial. Não se pode esquecer nem deixar de relacionar a guerra no Médio-Oriente.

Elucidativas são as declarações de Israel Katz, conhecido e experiente político israelita, hoje Ministro dos Negócios Estrangeiros israelita. O ministro que hoje assegura a diplomacia de Israel, assim como as relações económicas, culturais e científicas com outros países declarou: "estamos muito próximo do momento em que decidiremos alterar as regras do jogo. *Numa guerra total, o Hezbollah será destruído e o Líbano duramente atingido*".

Os confrontos transfronteiriços entre Israel e o Hezbollah - que é um aliado do Hamas -irromperam depois da incursão do movimento islamita palestiniano em Israel ao que seguiu uma destruidora intervenção do exército israelita na Faixa de Gaza.

Israel combate em duas frentes e vigia atentamente a fronteira com o Egito.

O reconhecimento do Estado da Palestina - o que muitos países precipitadamente já declararam -, a entrega de todos os reféns israelitas retidos pelo movimento Hamas assim como a eliminação do movimento Hamas são condições preferenciais para um sustentável acordo de paz entre os atuais beligerantes. Porém, as principais condições não parecem realizáveis de um dia para o outro: (i) não é concebível reconhecer um Estado em relação ao qual não estão definidas as suas fronteiras (território) nem a exclusividade do exercício de um poder único civil e militar que completa a soberania, embora se reconheça o seu povo fundador; (ii) não se elimina um movimento com as características do Hamas por papel, o que quer dizer, mediante declaração escrita constante de acordo.

Porém, Benjamin Netanyahu num destes dias, numa entrevista televisionada, parece ter adotado uma terminologia mais flexível do que a usada no passado. Disse ele que a "fase intensa" dos combates em Gaza estava a chegar ao fim, confirmando assim a declaração do seu ministro dos negócios estrangeiros, embora a guerra contra o Hamas não tenha terminado, e sublinhou: "o objetivo é recuperar os reféns e *desenraizar o regime do Hamas em Gaza*", o que não quer dizer eliminar ou exterminar. ◆

PÁGINA MENSAL DO MOVIMENTO DE ROMEIROS DE SÃO MIGUEL | RUA DA PRAÇA, 5 - SANTA CRUZ - 9560 - 065 LAGOA | EMAIL geral@mromeirossm.pt | WEBSITE mromeirossm.pt

Dei-me conta de que estava com sede

Carmo Rodeia

Uma mulher da Samaria chega a um poço para tirar água, alheia a tudo o que ali a espera e distraída na trivialidade de sua vida quotidiana, sempre rotineira: vai só buscar água com o cântaro vazio para regressar à sua casa com ele cheio. Não há mais expectativas, nem mais planos, nem mais desejos. Mas, a presença de um galileu sentado na beira do poço, que inicia uma conversa com ela sobre coisas banais, rapidamente passa da simples sede que a água do poço sacia para o dom, uma água que se transforma em vida.

Como bom pedagogo, Jesus acompanha a samaritana a descobrir o desejo de água fresca, a saudade humana de amor e felicidade, porque a sede da samaritana é a mesma sede de todo o ser humano: representa as necessidades e aspirações fundamentais de todos nós. A sede do sentido e da plenitude, de que nem sempre temos consciência, mas que um dia nos coloca de frente para a vida, porque a verdadeira vida não pode ser vivida de costas. Do que conheço das romarias quaresmais, atrever-me-ia a dizer que é desta sede que é feita a vontade do Romeiro em sê-lo.

Aparentemente é muito fácil saciarmos a sede. De todos as faltas fisiológicas é, porventura, aquela que fisicamente mais facilmente saciamos nem que seja com um copo de água da torneira ou com um balde de água tirado do poço da samaritana.

Entendido assim, matar a sede com um simples copo de água deixa de ser algo de banal, e passa a ser um gesto que dialoga com as dimensões mais profundas da existência, porque vai ao encontro daquela sede que está presente em todo ser humano, e é sede de relação, de aceitação e de amor. SE na troca de um simples copo de água isto acontece, que sede queremos matar quando fazemos uma romaria?

Impressionou-me um comentário que ouvi de um irmão em vésperas de romaria, este ano: "estou ansioso pela romaria; são oito dias de fraternidade plena. Quem dera que nos outros 357 dias conseguíssemos ser verdadeiramente irmãos. Nunca o consegui". O desabafo em jeito de confissão, e consequente contrição, veio cheio de lágrimas nos olhos claros e amargurados pela dor da sozinhês dos problemas, que se contam mas que não se resolvem. "Numa romaria, uma laranja dá para quatro e se for preciso para cinco, mas depois..." a espuma dos dias regressa e, quando se tem muito, precisamos sempre de mais. Mas, "sente-se abandonado pelos irmãos?", perguntei com uma curiosidade desnecessária, que o silêncio já tinha desautorizado. "Continuamos irmãos, mas nem sempre nos comportamos como irmãos", disse-me.

Não procurei aprofundar. Acho que percebi, ou talvez não. E comecei a pensar: "Qual seria a parábola da romaria deste ano?" A do Bom Samaritano, sempre esta. Quem é o meu próximo? Conseguiremos ver para além de nós e da nossa família e dos nossos amigos? Os próximos podem ser outros distantes quando nem sequer os que estão ao pé da porta, dentro do rancho, o são verdadeiramente? Se ficamos

saciados, na fonte de água viva que nos é dada a beber porque não a conseguimos levar aos outros, em simples gestos de ternura ou de presença...na vida quotidiana, porque um cristão, um irmão, não pode agir de outra maneira. O evangelho não é uma doutrina mas uma forma de vida.

Recordo o cardeal Tolentino Mendonça no seu livro o Elogio da Sede, escrito a partir das suas meditações no retiro da Quaresma do Papa. Ela, a sede, é fundamental, essencial. O nosso coração é um "interminável reservatório de sede. Sede de amor. Sede de verdade. Sede de reconhecimento. Sede de razões de viver. Sede de um refúgio. Sede de novas palavras e de novas formas. Sede de justiça. Sede de humanidade autêntica". Se procuramos saciar a nossa sede, porque não ajudar outros a saciá-la também.

Esse seria o caminho mais interessante...A Fonte é inesgotável. Contamos com ela na nossa oração pessoal, na comunitária, na eucaristia, no coração a coração, no apoio, na bondade.

"Esta espiritualidade viril que aguenta tudo – o frio, a noite, o vento, as dores, os pés e a intempérie, qualquer que ela seja – tem de vos dar uma alma musculada para perdoar, para cultivar a bondade e o perdão, optando sempre pelos mais pobres", dizia o padre José Júlio Rocha, o vigário episcopal para o Clero e Formação da Diocese de Angra, aos mais de 200 romeiros que fizeram o retiro anual em janeiro deste ano; como que antecipando que ao saciarem a sede sejam testemunhas dessa nascente que é Cristo.

Viver é isto, ter sede de mais: de felicidade, de plenitude, de amor; tudo o que fazemos é por sede pois temos, no fundo do coração, uma vontade que nos leva a procurar Deus e só Ele nos pode saciar esta sede, cientes como nós estamos de que também Ele tem sede de nós. E essa sede expressa-se no irmão, no mais próximo.

Mas, tal como o encontro com Jesus move a samaritana para algo mais do que a banalidade de trazer de volta um jarro com água, também nos convida a nós a descobrir o manancial de água viva que flui nas nossas entranhas em lugar de continuarmos a ser buscadores de "poços no deserto", como afirmou o Cardeal Gianfranco Ravasi.

Jesus espera a samaritana, como espera cada um de nós, ali onde está a trama da nossa vida, com as circunstâncias nas quais vivemos; é aí que se faz presente. Escutamo-lo? Às vezes, embora na maior parte do tempo não O vejamos.

"Chamamo-nos irmãos mas não vivemos exatamente como irmãos...", prosseguia o tal irmão com quem falei. Então, onde fica o mais fundamental de todos os mandamentos: amai-vos uns aos outros como eu vos amei? Dito de outro modo, amar sem mas, sem porquês, sem constrangimentos, sem calculismos. Conseguirei amar assim, interpelei-me a mim própria. Mesmo quando alguém me ofende, me magoa, me leva ao tapete ou é incapaz de ver as minhas necessidades?

Comecei a rezar. A oração é um lugar poderoso para dar espaço a Deus na nossa vida e na história do mundo como diz o cardeal Angelo Comastri, esperando "que em Deus tudo seja possível".

Na oração que os irmãos rezam por esses caminhos de terra palmilhados de sol a sol, ou durante os outros 357 dias em que se preparam, alinham-se com a vida? Quem dera que sim. Em palavras e em gestos.

Nesses dias, que percorrem as estradas e recalculam os limites da vida, a sua e a dos mais próximos, há uma teologia de afetos que se abraça nos abraços incontidos que uns dão aos outros, aos que passam e aos que os acolhem seja num simples aceno de cabeça, num piscar de olhos ou num 'quantos são?'.

Na verdade, nesses dias as dificuldades do caminho são superadas e, quando o não são, é como se fossem porque a dor física é sempre superada; a da alma já tem outros dias...

Malcom Muggeride, jornalista inglês, bastante indiferente a estas coisas de Deus, foi a Calcutá com o simples desejo de fazer um filme sobre a Madre Teresa e as suas irmãs, no interior da Casa do Coração Imaculado, que os ocidentais europeus designavam de casa da morte. Ali as Irmãs Missionárias da Caridade acolhiam, e acolhem, os moribundos das ruas de Calcutá, propiciando aos que jaziam no seu sofrimento um rosto que os amasse.

Conta-se que o jornalista precisava de mais luz dentro da casa para poder filmar mas tal não era possível. Filmou como pôde e procurou tirar partido do pátio, onde se encontravam alguns dos pobres, porque era o sítio mais iluminado. No final da gravação as imagens interiores tinham uma luz suave e bonita que permitia uma boa cenografia e as de fora, supostamente colhidas com mais luz, ficaram tremidas e pardas. Depois, durante a gravação, perguntou a Madre Teresa: como é que num lugar daqueles que tinha tudo para ser o inferno na terra, havia tanta alegria e luz. Ela respondeu: porque aqui há amor. E tê-lo-á desafiado a regressar no dia seguinte às seis da manhã para ver onde iam buscar tanto amor. Quando chegou no dia seguinte viu uma quantidade de irmãs em fila a rezar, à espera da eucaristia. Teresa ter-lhe-á dito no final: "Viu? O segredo está todo aqui. É Jesus que nos mete no coração o seu amor e nós, simplesmente, vamos dá-lo aos pobres que encontramos pelo caminho", conta o cardeal Angelo Comastri no livro "Rezar hoje - um desafio a vencer" lançado pelo Dicastério para a evangelização no ano especialmente dedicado à oração.

Ressoa nos nossos ouvidos aquele grito de Jesus já no Calvário, crucificado, "Tenho sede" (Jo 19,28). No mesmo Evangelho de João, Jesus foi ao encontro de quantos tinham sede dizendo "Quem beber da água que Eu lhe der, não terá mais sede pela eternidade" (4,13); ou "Se alguém tenha sede, venha a mim!" (7,37).

A verdadeira conversão não consistirá em belas teorias ou intenções mas em decisões: "Quem tiver sede, venha ..." e vá, sem alforge nem duas túnicas; apenas com um coração grande e disponível para a oração, a conversão e a caridade. Qualquer uma sem a outra deixa o romeiro coxo. ◆

CARMO RODEIA

Turismo vai ter um “verão promissor” para Portugal

Barómetro do Turismo do IPDT, divulgado ontem, revela que procura internacional a ter um crescimento superior ao da procura interna

EDUARDO RESENDES

Turistas norte-americanos lideram procura por Portugal

LUSA
Açoriano Oriental

Os profissionais do setor do turismo antecipam um verão promissor para Portugal, com a procura internacional a ter um crescimento superior ao da procura interna, liderada pelos Estados Unidos, revela o último Barómetro do Turismo do IPDT, ontem divulgado.

Sete em cada 10 inquiridos consideram que “o mercado internacional vai registar um aumento do número de turistas, de dormidas, de receitas e da receita por quarto disponível (RevPar) nos próximos meses”, mostram as conclusões da 71.ª edição do Barómetro do Turismo elaborado pelo IPDT – Instituto de Planeamento e Desenvolvimento do Turismo.

O inquérito, realizado entre 26 de março e 02 de abril deste ano, com um total de 51 respostas válidas, dá ainda nota de que o mercado norte-americano irá liderar no crescimento dos principais mercados emissores de turistas em Portugal, tal como verificado nas edições anteriores.

Quanto à evolução do mercado interno, o barómetro prevê um aumento das receitas turísticas e do RevPar.

Já o nível de confiança médio no desempenho do turismo atingiu os 84,2 pontos em março deste ano, o segundo valor mais elevado observado desde abril de 2016.

As últimas seis edições do Barómetro do Turismo comprovam um crescimento do indicador e a recuperação do nível de confiança no setor no póspandemia de covid-19, sendo que desde a edição de maio de 2022 que o nível de confiança está acima dos 80 pontos.

Apesar da alteração do governo português gerar “alguma incerteza”, assim como o “contexto bélico internacional”, os membros do painel mostram-se confiantes em relação ao crescimento da procura, especialmente, pelos mercados estrangeiros.

Além disso, os profissionais inquiridos estão confiantes de que a escolha dos turistas no verão deste ano vai recair, sobretudo, no produto “Sol e Mar”, seguindo-se a “Gastronomia e Vinhos” e a “Cultura”.

Com base no contributo do painel foi desenvolvido o “TOP 5” de prioridades a serem consideradas pelo novo governo liderado por Luís Montenegro, com mais de 60% dos profissionais a identificarem o alívio da carga fiscal como a principal prioridade a tomar.

De acordo com o Barómetro do Turismo, quatro em cada 10 membros destacaram a necessidade de decisão governamental em relação à localização do novo aeroporto de Lisboa.

O “número de pessoas empregadas”, a “procura turística externa” e a “atividade do turismo” apresentam-se como os indicadores com maior tendência de crescimento, segundo o estudo.

O “cenário otimista” para o mercado de trabalho e para o setor do turismo irá “contribuir positivamente” para o crescimento da economia nacional, adianta.

Por outro lado, é expectável que o “investimento público” venha a diminuir nos próximos meses, sendo que 80% dos inquiridos afirmou acreditar que este indicador possa vir a manter ou, mesmo, a diminuir o seu desempenho.

O barómetro mostra que oito em cada 10 inquiridos consideram que o mercado norte-americano vai aumentar a sua representatividade como mercado emissor de turistas no verão de 2024, em Portugal.

A acompanhar esta perceção de “crescimento acentuado”, seguem-se os mercados do Canadá, Brasil e Espanha.

Os mercados japonês e italiano, por seu turno, deverão manter um desempenho semelhante ao período homólogo em análise, enquanto no caso do mercado alemão, 30% dos profissionais inquiridos preveem a possibilidade de um ligeiro decréscimo. ◆

Euronext Lisboa

PSI20 6.522,6500 pts

-0,36%

MAIOR SUBIDA SEMAPA

3,39%

MAIOR DESCIDA JER.MARTINS

-2,85%

COTAÇÕES

NOME	COTAÇÃO	VAR.%
ALTRI	5,4650€	2,53%
BCP	0,3371€	0,99%
C. AMORIM	9,0800€	-0,33%
CTT	4,2650€	1,91%
EDP	3,5510€	-1,36%
EDP RENOVÁVEIS	13,3300€	-2,63%
GALP ENERGIA	19,6050€	0,95%
GREENVOLT	8,3200€	-0,36%
IBERSOL	6,8600€	-0,29%
JER.MARTINS	18,4100€	-2,85%
MOTA-ENGIL	3,5100€	-0,96%
NAVIGATOR	3,9120€	1,82%
NOS	3,2800€	-0,61%
REN	2,2850€	-1,30%
SEMAPA	14,6600€	3,39%
SONAE	0,8820€	0,00%

Taxas de Juro

Euribor 3 meses
3,722%

Euribor 6 meses
3,672%

Euribor 12 meses
3,576%

Câmbio indicativo

Principais Moedas

Os valores apresentados são em relação ao euro.

PAÍS	MOEDA	
EUA	DÓLAR	1.0689
JAPÃO	IENE	171.42
REINO UNIDO	LIBRA	0.84453
SUÍÇA	FRANCO	0.9585
BRASIL	REAL	5.8524

Renováveis foram a principal fonte de eletricidade

As energias renováveis foram a principal fonte de eletricidade na União Europeia (UE) em 2023, ao gerarem 1,21 milhões de Gigawatt-hora (GWh), mais 12,4% que em 2022 e representando 44,7% de toda a produção de eletricidade, foi ontem anunciado.

De acordo com dados preliminares divulgados pelo Eurostat, em contrapartida, a eletricidade produzida a partir de combustíveis fósseis diminuiu 19,7% em 2023 em relação ao ano anterior, contribuindo com 0,88 milhões de GWh, ou seja, 32,5% da produção total de eletricidade.

As centrais nucleares produziram 0,62 milhões de GWh ou 22,8% da produção de energia da UE, refletindo um aumento de 1,2% na produção em 2023.

A oferta de energias renováveis registou um aumento de 4,4% face a 2022, ao atingir cerca de 10,9 milhões de terajoules (TJ) em 2023.

Em relação ao consumo de gás natural na UE, o Eurostat afirma que o mesmo diminuiu para 12,8 milhões de TJ em 2023, menos 7,4% que em 2022 e o valor mais baixo desde 1995, com Portugal a registar a maior quebra entre os 27.

De acordo com dados preliminares, a queda de 7,4% no consumo interno de gás natural na UE em 2023 face a 2022 e de 19,4% face a 2021, período anterior à aplicação das medidas de poupança de gás, resultou de uma combinação de uma nova diminuição da produção interna de gás natural (-15,8% em comparação com 2022), uma diminuição das importações líquidas (-14,6%) e de uma acumulação de existências.

O Eurostat indica que de acordo com os dados preliminares por país, as maiores reduções no consumo interno de gás natural foram registadas em Portugal (-20,8%), na Áustria (-14,6%) e na Chéquia (-13,1%) e que o maior aumento foi registado na Finlândia (+28,8 %).

O Eurostat afirma que em 2023 se registaram reduções ainda mais acentuadas do que no consumo de gás natural no consumo de carvão, com o fornecimento de lenhite a diminuir 24,2%, para 222.840 milhões de toneladas, e o de hulha a baixar 20,4%, para 130.437 milhões de toneladas. ◆ **LUSA**

Campeonato de ilha de Patinagem Artística decorre este domingo

Patinagem. **Campeonato de Patinagem Artística de São Miguel cumpre 23.ª edição a partir das 10h00 deste domingo, no Pavilhão Sidónio Serpa, em Ponta Delgada**

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

O Campeonato de Patinagem Artística de São Miguel está de volta este domingo, dia 30 de junho, ao Pavilhão Desportivo Sidónio Serpa, em Ponta Delgada, para o cumprimento da 23.ª edição.

A prova de ilha conta este ano com a presença de 66 patinadores inscritos, oriundos de todos os sete clubes de patinagem artística de São Miguel, designadamente a Academia de Patinagem Artística dos Açores, o Clube Patinagem Ribeiragrandense, Clube Patinagem Vila Capelas, Clube Patinagem Santa Cruz, Clube de Patinagem de São Vicente Ferreira, Clube de Patinagem de São Pedro e Escola de Patinagem de Ponta Delgada.

Com o início do evento agendado para as 10h00, a competição tem arranque previsto para as 11h00, com o programa livre dos escalões Iniciação, Benjamim e Infantil. Já no período da tarde, pelas 14h00, tem lugar a cerimónia oficial de abertura, com a presença de todos os participantes (atletas, equipas técnicas, dirigentes da Associação de Patinagem de São Miguel - APSM - e painel técnico), prosseguindo o evento com o programa longo dos restantes escalões (iniciados, cadetes, juvenis, juniores e seniores).

A ajuizar a prova estarão os Juízes de Cotação Susana Mendonça (da Associação de Patinagem da Madeira), Carlota Pereira, Carolina Sousa e a calculadora Carolina Borges (sendo as três da APSM).

Competição reúne este ano cerca de 70 patinadores de vários escalões, oriundos de sete clubes da ilha de São Miguel

A cerimónia de encerramento e entrega de prémios está prevista para as 19h00.

O Campeonato de Patinagem Artística de São Miguel é uma prova organizada pela APSM em conjunto com a Escola de Patinagem de Ponta Delgada, integrando os calendários da APSM e da Federação de Patinagem de Portugal. ◆

Escola de Patinagem de Ponta Delgada será um dos clubes em competição no Pavilhão Sidónio Serpa

Aurino Sousa reeleito presidente da APSM

Patinagem. Aurino Sousa foi reconduzido na presidência da Associação de Patinagem de São Miguel (APSM) por um período de mais quatro anos (para o quadriénio 2024-2028), nas eleições realizadas na sede da Associação, em Ponta Delgada, em Assembleia Geral Eleitoral realizada no dia 17 de junho.

A lista A, encabeçada por Aurino Rodrigues de Sousa, a única apresentada a sufrágio, foi eleita com aprovação de nove clubes filiados, tendo-se registado um voto em branco.

Nos próximos quatro anos, o presidente Aurino Sousa será acompanhado nos órgãos sociais por Ana Maria Fraga, à frente da Mesa de Assembleia Geral, ficando Carolina Almeida Borges na presidência do Conselho Fiscal, Ricardo do Nascimento Cabral a presidir ao Conselho Jurisdicional e Rui Jorge Martins na presidência do Conselho de Arbitragem. ◆ MLF

Macovei representa os Açores na Bulgária

Judo. A atleta Laura Macovei, do Judo Clube Ramo Grande, está estes dias a competir em Sófia, na Bulgária, no Campeonato da Europa de Cadetes, que estende até amanhã, 29 de junho. A judoca foi uma das convocadas pela Federação Portuguesa de Judo para integrar a seleção portuguesa e defender as cores nacionais na competição europeia.

Ao longo da presente época, a atleta notabilizou-se pelos bons desempenhos evidenciados, que lhe valeram a chamada à seleção, entre os quais o título de Campeã Nacional na categoria de -57kg, o quinto lugar na Taça da Europa de Riga, na Letónia, e o segundo lugar no Torneio Internacional de Maubeuge, disputado em França.

O Campeonato da Europa de Cadetes está a decorrer na capital búlgara, onde estão reunidos os melhores 511 atletas europeus, oriundos de 44 países. Laura Macovei realiza hoje a sua primeira participação na prova, na qual compete na categoria de -57kg. Nesta categoria constam 36 atletas.

O sorteio determinou que a primeira luta da judoca açoriana será contra a finlandesa Essi Lappetelainen.

“Este é um grande momento para a atleta e para o Judo açoriano, elevando a Região na competição europeia mais importante do ano para este escalão etário”, assinala a Associação de Judo do Arquipélago dos Açores em nota enviada às redações.

A Associação felicita igualmente a Laura e o Judo Clube Ramo Grande pela convocatória, fazendo votos de boa sorte para a competição. ◆ MLF

AÇORIANO ORIENTAL
SEXTA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 2024

Anamar Jorge (à esquerda) sagrou-se vice-campeã nos Campeonatos Nacionais de Sub-16 de Atletismo

Atleta Anamar Jorge congratulada pela CMPD

Atletismo. **Atleta do JIV estebeleceu segundo melhor tempo português de sempre na disciplina de 80 metros barreiras nos Nacionais de Sub-16**

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

A Câmara Municipal de Ponta Delgada aprovou ontem, em reunião ordinária e por unanimidade, um voto de congratulação à atleta Anamar Jorge pela conquista do título de vice-campeã nos Campeonatos Nacionais de Sub-16 de Atletismo, realizados na pista de Atletismo do Estádio Municipal do Fontelo, em Viseu.

A atleta do Clube Desportivo e Cultural Juventude Ilha Verde (JIV) ganhou a medalha de prata na disciplina de 80 metros barreiras com 11.81 segundos, sendo que, na meia-final, a atleta tinha conseguido a segunda melhor marca de sempre em Portugal, com 11.60 segundos .

A jovem atleta sagrou-se vice-campeã nacional no passado dia 16 de junho, naquela que foi a primeira edição desta prova organizada pela Federação Portuguesa de Atletismo em conjunto com a Associação de Atletismo e o Município de Viseu.

É de referir que esta é a segunda vez que Anamar Jorge se torna vice-campeã nacional em provas de Atletismo.

Em maio do ano passado, a atleta competiu pela Seleção Açores, em Pombal, distrito de Leiria, e ganhou o mesmo título, em Heptatlo, no 31º Torneio Atleta Completo Nacional.

No espaço de um mês, Anamar Jorge trouxe para a Região mais um título nacional projetando o seu clube e Ponta Delgada no Atletismo, tendo por isso sido alvo de distinção por parte do município. ◆

MT assina pelo Santa Clara até 2028

Futebol. A Santa Clara, Açores, Futebol SAD, anunciou ontem a contratação do jogador Matheus Araújo, mais conhecido como MT, a título definitivo. O lateral esquerdo brasileiro chegou aos "encarnados" há duas épocas, cedido por empréstimo do Vasco da Gama, no Brasil, e cimentou agora o vínculo aos açorianos até 2028.

MT atua como lateral esquerdo

Com a camisola encarnada, o jogador de 23 anos carimbou duas assistências na época passada, nas 21 partidas em que foi utilizado para o campeonato.

Em declarações reproduzidas pelo clube, o jovem jogador manifestou a "enorme felicidade" por continuar ligado ao Santa Clara.

"Sinto-me muito bem no clube e nos Açores. Estou preparado para mais uma época exigente e cheia de desafios", adiantou ainda o lateral. ◆ MLF

Visto de Fora

Mau comportamento enraizou-se

DESPORTO
JOSÉ SILVA
JORNALISTA

As viagens dos atletas incorporados em equipas açorianas dos desportos coletivos e individuais atingem as milhares desde a revolução desportiva operada com a entrada nas provas regionais e nacionais. Numa ou noutra há conhecimento de comportamentos dispensáveis, lesivos para os passageiros e para as tripulações das aeronaves.

A quase totalidade dos maus comportamentos ficou impune. Os recentes que me foram relatados mereceram uma punição da direção da Associação de Futebol de Ponta Delgada (AFPD). De aplaudir a decisão, mas de criticar não ter dado conhecimento público, com os nomes dos jogadores suspensos, como fazem no caso dos castigos resultantes dos jogos que se vão realizando.

A fonte que me informou viajou no mesmo voo e em lugar próximo.

Três crianças que formaram a seleção da ilha de São Miguel de futsal de Sub-13 anos importunaram os passageiros sentados no banco imediatamente à frente. Várias vezes estremeceram com os assentos. No decorrer da viagem, o diretor da AFPD que passou junto foi informado por uma lesada do mau estar provocado pelos atletas. Foram de imediato chamados à atenção. Pararam.

Um dos passageiros atormentado era a secretária regional da Educação, Cultura e Desporto. À chegada a Ponta Delgada Sofia Ribeiro queixou-se ao dirigente associativo. Analisado o incidente em reunião de direcção, foi decidido o afastamento, por um ano, dos três atletas das atividades das seleções, um dos quais o "capitão" da equipa.

Outros relatos tenho recebido de atitudes rebeldes nos alojamentos onde pernoitam.

A má conduta enraizou-se, aumentando os episódios. Registaram-se castigos pesados a jogadores da formação após as conclusões dos processos disciplinares e de averiguações.

No decorrer desta época de 23/24 foram referenciadas 60 multas por comportamento incorreto do público em todos os jogos das provas da AFPD na ilha de São Miguel. Variaram entre os 51€ e os 2 040€, havendo sanções aos clubes de 102€, 153€, 204€, 306€ e 408€. Houve jogos à porta fechada. Está ainda por decidir o eventual incidente no jogo de futebol infantil entre o União Micaelense e a Escola de Futebol Benfica/Azor Sports Club, realizado a 22 de maio.

Durante a época anotei semanalmente os castigos pela ação negativa dos assistentes, maioritariamente familiares dos jogadores dos escalões de formação.

Dos 60 registados, 34 abrangeram o futebol, assim distribuídos: 7 multas em jogos de Sub-13; 6 em seniores e em Sub-17; 4 em Sub-12 e em Sub-19; 3 em Sub-11 e 2 em Sub-10 e em Sub-15. Foram 24 punições dos Sub-17 para baixo.

No futsal são 26 os clubes multados: 10 em seniores; 7 em juvenis, 5 em juniores, duas em infantis e uma em iniciados e em benjamins. Onze a partir dos juvenis.

O número de multas por clube nas duas modalidades: Desportivo de Rabo de Peixe, 10; Atalhada FC, 6; CD Santa Bárbara, 5; CD Vera Cruz, CD Santa Clara e Desportivo de São Roque, 4; Oliveirenses, 3; Santiago FC, Benfica Águia, CF Vasco da Gama, União Micaelense, CF Pauleta, Mira Mar SC, Fazenda SC e Achada FC, 2; Águia dos Arrifes, Sporting Ideal, Operário, ADC Santa Cruz Lagoa, Desportivo da Candelária, Remédios SC, CP Livramento e Maia Açores, com uma multa cada.

No inverso estão o FC Vale Formoso, Vitória Pico da Pedra, CD Santo António, Marítimo, Bota Fogo, Capelense, DV Franca no futebol. CE Vila Franca, UD Capitães do Atlântico, AA Universidade dos Açores, GD Fenais da Luz e Núcleo SCP S. Miguel, no futsal, não tiveram qualquer punição coletiva. A EF Benfica/Azor SC, até à conclusão do processo, está impune.

Dados para quem ler este artigo 250 do Visto de Fora, nomeadamente assistentes, diretores, treinadores e atletas, repensar na atitude a tomar. ◆

Martínez congratula Geórgia pelo triunfo

Portugal. Selecionador nacional disse que a seleção adversária mereceu a vitória e falou sobre os ajustes operados na sua equipa, tendo em vista a preparação dos jogadores

ANTÓNIO JOÃO OLIVEIRA / LUÍS GAROUPA
Lusa - Açoriano Oriental

Roberto Martínez considerou que a Geórgia mereceu a vitória pelo desempenho frente a Portugal, no jogo da terceira jornada da fase de grupos do Campeonato da Europa de 2024. Em declarações reproduzidas pela agência Lusa após o Geórgia-Portugal (2-0), disputado na Veltins Arena, em Gelsenkirchen, Martínez referiu que a sua equipa entrou no jogo com "pouca intensidade", acrescentando que "sofrer o golo cedo foi o que a Geórgia precisava".

"Não tivemos clareza no último passe, na zona da baliza, e o guarda-redes adversário teve um desempenho muito bom. A Geórgia teve mais crença e mais força e foi merecida a vitória", analisou o espanhol.

O selecionador nacional justificou as mexidas na formação inicial com a intenção de preparar de igual modo todos os jogadores para a fase seguinte da competição.

"Fiz oito substituições porque o objetivo era preparar os jogadores da melhor maneira para os oitavos de final. O último jogo da fase de grupos era dia para dar oportunidades a outros jogadores, que precisávamos ver como estão. Frente à Geórgia tinha a ideia de não utilizar o Bernardo [Silva], Bruno [Fernandes], Rúben Dias, jogadores importantes, e utilizar outros jogadores e ter a equipa mais preparada para os oitavos", apontou o treinador.

Na análise da partida, o selecionador nacional foi também crítico em relação aos critérios da arbitragem: "O VAR foi muito inconsistente. Se o penálti do António Silva é, o do Ronaldo é ainda mais claro", destacou, referindo-se ao momento em que o "capitão" foi puxado pela camisola e impedido de se fazer ao lance do minuto 27'.

Sobre a Eslovénia, adversário de Portugal nos "oitavos", Martínez foi perentório: "Não existem jogos fáceis e [o jogo com a Geórgia] é um exemplo disso. Agora não é amigável, é diferente. A Eslovénia é uma seleção que joga como um clube, com uma sincronização defensiva brutal e dois pontas de lança influentes. Precisamos de preparar bem o jogo". ◆

EPA/GEORGI LICOVSKI

Martínez alterou oito peças no seu "onze" inicial frente à Geórgia

Seleção regressa aos trabalhos em Marienfeld

Portugal. A seleção portuguesa iniciou ontem a preparação para o jogo com a Eslovénia, dos "oitavos" do Euro2024, num dia em que os mais utilizados na derrota com a Geórgia fizeram trabalho de recuperação.

A equipa orientada pelo selecionador Roberto Martínez regressou ao trabalho em Marienfeld, no 'quartel-general' da formação das "quinas" na Alemanha, num dia fechado para a comunicação social.

Como é habitual, os mais utilizados frente à Geórgia realizaram trabalho de recuperação, enquanto o restante grupo cumpriu uma sessão mais intensa, no dia seguinte à primeira derrota na prova.

Portugal fechou a fase de grupos com um desaire inesperado frente à Geórgia (2-0), depois de ter vencido os dois primeiros jogos da "poule" F frente à República Checa (2-1) e Turquia (3-0), que lhe valeu o primeiro lugar.

Nos oitavos de final, Portugal vai enfrentar a Eslovénia, que terminou em terceiro o Grupo C, em jogo agendado para segunda-feira, em Frankfurt, pelas 21h00 locais (19h00 nos Açores). ◆ LUSA

Fase Final

COORDENAÇÃO ATA - ASSOCIAÇÃO DE TÉNIS DOS AÇORES | EMAIL atacores@gmail.com

Campeonato Regional Absoluto

A Associação de Ténis dos Açores organizou o Campeonato Regional Absoluto entre os dias 6 e 9 de junho nas instalações do Clube de Ténis de São Miguel. A prova contou com 16 atletas masculinos inscritos e com a arbitragem de João Moreira.

Disputaram-se as provas das variantes de singulares masculinos e de pares masculinos. Em singulares, Pedro Ramos (Clube Kairós) foi novamente o Campeão Regional de Absolutos, vencendo o então Vice-Campeão, Paulo Videira (CEACR). Em pares masculinos, a dupla do Clube Kairós composta por Pedro Ramos e João Macedo venceram a dupla Paulo Videira (CEACR) e João Veloso (CTSM).

Ainda nesse fim de semana, decorreu o Campeonato Regional de Equipas Seniores 2024, que contou com a participação de três equipas: Clube Kairós (A); Clube Kairós (B) e a equipa do Clube de Ténis de São Miguel. Vitoriosa, saiu a equipa Clube Kairós (A) contra a equipa do Clube de Ténis de São Miguel que ficou em 2.º lugar.

Entre os dias 5 e 7 de julho, no Clube de Ténis de São Miguel, decorrerá o Campeonato Regional de Veteranos +35, contando com a arbitragem de Milena Videira. Também em julho, contaremos com o Campeonato Regional de Veteranos +45, entre os dias 12 e 14.

É Preciso Dar Tempo a um Atleta em Percurso de Alto Rendimento!

CHRISTOPHER CARMO BRANDÃO

O ténis é uma modalidade muito complexa ao nível de tarefas e objetivos, exigindo assim, por parte do treinador, um conjunto de conhecimentos técnicos em diversas áreas científicas multidisciplinares.

Os planeamentos das diversas sessões de treino devem ser elaborados e organizados consoante a diversidade e heterogeneidade dos objetivos, assentes num conjunto de matrizes que visam orientar os treinadores, segundo um determinado cronograma programado para uma determinada época competitiva. Devem ser integradas e prescritas as bases essenciais das metodologias de treino no planeamento para, posteriormente, serem aplicadas em atletas que se encontram num percurso de alto rendimento.

Avaliando a aplicação de cargas de treino estimuladas em intensidades máximas, que por sua vez, provocam um choque fisiológico no organismo do atleta. A variação entre a estimulação e a adaptação tem como consequência determinados benefícios para a melhoria do percurso do alto rendimento do atleta. Ao analisarmos a especificidade da modalidade no qual os exercícios prescritos, devem sempre que possível incluir as características da modalidade, tendo em conta as forças energéticas predominantes nos grupos musculares solicitados pelo atleta consoante os tipos de fibras, os tipos de contração muscular e os tipos de força utilizados nos próprios movimentos biomecânicos.

Os graus de liberdade produzidos por maiores amplitudes articulares pelos atletas permitem uma maior vantagem na conquista de pontos ao adversário durante a prática competitiva. As pausas prolongadas na prática da modalidade levam à perda das capacidades psicomotoras, tendo por consequência a perda de rendimento desportivo do próprio atleta. O processo de evolução das capacidades físicas será mais rápido, se os processos de adaptação estiverem menos consolidados, no qual os atletas menos treinados têm perdas mais rápidas do que os próprios ganhos adquiridos.

Break Point

Iga e os outros

PEDRO PAIVA ARAÚJO*

A 10/10/2020, em pleno período da doença Covid-19, publicava um artigo relativo à jovem vencedora de Roland Garros daquele ano, a então desconhecida Iga Swiatek. Como à data tive oportunidade de a avaliar, ronda após ronda, acabei por concluir, no dia da sua vitória, o seguinte: provavelmente nasceu hoje uma grande estrela do ténis.

No presente, e passados quatro anos, venceu quatro Roland Garros e um US Open, é a atual n.º 1 do mundo e já é a jogadora no ativo com mais títulos do *Grand Slam*, afigurando-se que não ficará por aqui.

A caminhada parisiense de Iga foi relativamente simples à exceção do encontro da 2.ª ronda com Naomi Osaka, chegando mesmo a salvar um *match-point* e alcançando uma difícil vitória por 7-6 (1), 1-6, 7-5.

Nos singulares masculinos, assistimos generalizadamente, sobretudo em terra batida, a duelos exaustivos do fundo de court. Os jogadores que chegaram às meias-finais estavam desgastados, em especial o alemão Alexander Zverev. Zverev teve um quadro mais difícil, inclusive encontrou, logo na 1.ª ronda, o campeoníssimo Rafael Nadal, cujo 2.º set o espanhol teve sob controlo e deixou fugir, acabando por perder o encontro. Muitos acham que pode ter sido o último encontro de Rafa no court Philippe Chatrier, onde ganhou 14 finais; outros ainda depositam alguma esperança que Nadal regresse. Veremos.

Carlos Alcaraz, o vencedor deste ano, esteve a alto nível na meia-final contra Sinner, o novo n.º 1 do mundo. Sem dúvida o melhor encontro do torneio.

Na final, Alcaraz *versus* Zverev, quando decorria o 2-1 do 5.º set pode ter havido um erro grave, pois foi dado como dentro um segundo serviço que, não sendo assim, dava o 2-2 a Zverev. Neste caso, o olho de falcão não foi mostrado no Eurosport. Ficou a dúvida.

Porém, tal facto não retira o mérito à vitória de Alcaraz, o qual já leva três *slams* em três superfícies diferentes. Prodigioso.

Pedro.NP.Araujo@gmail.com
**Jurista.*

COORDENAÇÃO **JOSÉ F. ANDRADE**
bastidores.pt@gmail.com

BASTIDORES

Rafael Carvalho

"Ao Toque do Polegar" é o mais recente trabalho, em disco, do músico e compositor micaelense, Rafael Carvalho. O registo contém 10 modas tradicionais e 2 originais do autor. De resto, Rafael Carvalho continua a ser, com todo o mérito, o porta estandarte da nossa viola da terra, quer através dos muitos concertos que dá, bem como do ensino da mesma.

Este novo trabalho aborda uma temática diferente, ou seja, mais abrangente em termos territoriais. Qual o objetivo?

No percurso que tenho delineado com os álbuns que edito a solo, tenho apresentado alguns trabalhos mais temáticos. Desta vez queria um disco que abordasse, em exclusivo, a música do nosso Cancioneiro Português. Neste sentido, "Ao Toque do Polegar" é composto por 10 modas tradicionais e 2 originais. O objetivo é o de dar a conhecer a riqueza e diversidade da nossa música tradicional, bem como a capacidade de a tocar na nossa Viola da Terra, com uma técnica de execução tradicional, apenas com o polegar. Algumas das modas agora editadas são desconhecidas de grande parte do público açoriano.

Como é que se processou a seleção dos temas e respetivas regiões?

A escolha de peças revelou-se o desafio mais difícil, tendo em conta a riqueza do nosso cancioneiro. Para além disso, com o trabalho de formação e leccionação que tenho desenvolvido, há mais de duas décadas, iniciado na Escola de Violas da Ribeira Quente, Academia de Música da Povoação, Escola de Violas da Fajã de Baixo e Conservatório Regional de Ponta Delgada, instituição onde desenvolvi e estruturei o curso curricular de Viola da Terra, tenho percorrido um exaustivo caminho de estudo e transcrição de centenas de modas, essencialmente tradicionais, pelo que a listagem de material para gravar era de elevada quantidade e qualidade. A decisão recaiu em 10 modas tradicionais, desde um "medley" de modas alentejanas, passando pela "Chula", "Vira", "O Charamba", entre outras, que entendi que seriam bastante representativas da realidade musical portuguesa e com grande alcance geográfico.

Certamente, ficaram muitos temas de fora da lista final. Podemos esperar mais trabalhos nessa sequência?

Sim, ficaram muitas modas de fora, pois não era possível incluir tudo. De momento, não estou a contar preparar mais um trabalho nessa temática, mas irei incluir modas tradicionais em trabalhos futuros, sempre que fizer sentido no contexto da obra.

Como tem corrido o processo promocional dos teus discos. Tens apostado nos mercados nacional e internacional?

O processo promocional passa, acima de tudo, pelas redes sociais e as entrevistas que surgem sempre que apresento um novo trabalho. O mercado nacional e internacional é uma aposta ao colocar os meus álbuns nas plataformas digitais, o que irá também acontecer com "Ao Toque do Polegar" dentro de algumas semanas.

A internet e as redes sociais fazem parte desse processo?

São o principal meio de promoção de todo o meu trabalho.

Para quando um trabalho físico à venda nesses mercados?

Um trabalho físico à venda no mercado nacional e internacional passaria por uma editora que fizesse essa distribuição, algo que não me parece viável, especialmente pela especificidade da música que desenvolvo e da procura de mercado reduzida fora da região.

E no que respeita a eventuais concertos fora da região?

Não é uma aposta da minha parte. Quer pela pouca disponibilidade pessoal e profissional para deslocações, quer pela minha "incompatibilidade" com viagens de avião, conhecida por muitos (risos). Por outro lado, tenho tido muito trabalho aqui na Ilha de São Miguel, felizmente, acrescido da enorme quantidade de eventos que também produzo, de promoção da nossa Viola da Terra e do trabalho de tantos músicos que a ela se dedicam, e que até retiram muito tempo à promoção do meu trabalho a solo.

Onde podem ser encontrados os teus discos à venda?

Todos os meus discos podem ser encomendados diretamente pelas minhas páginas das redes sociais ou por correio eletrónico. Também estão disponibilizados em algumas lojas aqui na ilha de São Miguel. Ao mesmo tempo, podem ser adquiridos nas plataformas digitais, por quem estiver mais distante. ◆

Sudoku

11868

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

	4	3	2		8			
2			4		5			7
	7				9			4
9	6	1	7			3		
	8		9		4		2	
		4			6	8	7	9
6			8				1	
4		2			3			8
			1		5	6	9	

Grau de dificuldade **médio**

3				4				
8			2			9		5
						6	8	
	2		5					8
	6						1	
4					6		2	
	3	1						
9		4			8			7
				9				1

KRAZYDAD.COM

Sudoku Infantil

11868

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

1				5	
	6	4	1		
3					
		5			
			2	1	
					3

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS: 1. Articular sons sem sentido. Telecópia. 2. O m. q. enguia. Pref. de afastamento. 3. Pequena esfera oca de metal, que contém bolinhas maciças e que, ao agitarem-se, produzem som. Arejar (Brasil). 4. Talento. Ocupar-se de. 5. Derrubado. 6. A minha pessoa. Elemento de formação de palavras que exprime a ideia de eu. Mover-se de um sítio para outro. 7. Pôr defeitos em quem os não tem (Brasil). 8. Carta de desafio. Que é de bronze. 9. Detestou. Deita a bênção a. 10. Sociedade Anónima (sigla). Alcoviteira. 11. Recitar. Cavalo cor de canela.

VERTICAIS: 1. Remunera. Escorre. 2. Hindustani. Anno Domini (abrev.). 3. Líquido branco, segregado pelas glândulas mamárias das fêmeas dos mamíferos. Ataque, acesso. 4. Espécie de atacadores que, nas velas, se passam por uns ilhós para as encurtar (Náut.). Rebocar. 5. Cincho. Constelação setentrional. 6. Letra grega que corresponde ao r. Fibra de algumas palmeiras utilizada no fabrico de chapéus. Lantânio (s.q.). 7. Constelação austral. O m. q. belo. 8. Unidade de medida de capacidade eléctrica. Lugar de tormentos. 9. Pinheiro alvar. Robusto. 10. Autores (abrev.). Doença do cafezeiro. 11. Dar urros. Homem muito robusto (fig.).

Pintar

Soluções

SUDOKUS 11868

5	4	3	2	7	8	9	6	1
2	9	8	4	6	1	5	3	7
1	7	6	3	5	9	2	8	4
9	6	1	7	8	2	3	4	5
7	8	5	9	3	4	1	2	6
3	2	4	5	1	6	8	7	9
6	5	9	8	2	7	4	1	3
4	1	2	6	9	3	7	5	8
8	3	7	1	4	5	6	9	2

3	9	6	8	4	5	1	7	2
8	1	7	2	6	3	9	4	5
2	4	5	9	7	1	6	8	3
1	2	9	5	3	4	7	6	8
5	6	8	7	2	9	3	1	4
4	7	3	1	8	6	5	2	9
7	3	1	4	5	2	8	9	6
9	5	4	6	1	8	2	3	7
6	8	2	3	9	7	4	5	1

SUDOKUS 11868

1	2	3	6	5	4
5	6	4	1	3	2
3	4	2	5	6	1
2	1	5	3	4	6
4	3	6	2	1	5
6	5	1	4	2	3

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1. Palrar, Fax. 2. Eiró, Ab. 3. Guizo, Orear. 4. Arte, Tratar. 5. Descaído. 6. Eu, Ego, Ir. 7. Cafangar. 8. Cartel, Eril. 9. Odiou, Benze. 10. SA, Lena. 11. Ler, Alazão.
VERTICAIS: 1. Paga, Escoa. 2. Urdu, AD. 3. Leite, Crise. 4. Rizes, Atoar. 5. Aro, Cefeu. 6. Ró, Tagal, La. 7. Oríon, Bel. 8. Farad, Geena. 9. Abeto, Arnaz. 10. AA, Iriz. 11. Urrar, Leão.

Horóscopo

POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Carneiro 21/03 a 20/04

Pode sentir-se mais sozinha. Procure a companhia de amigos. Cuide de si. Peça ao médico para fazer exames gerais. Controle os gastos. Não se deixe levar pelo impulso.

Touro 21/04 a 20/05

Trate as pessoas que a rodeiam com carinho. O amor é um bem supremo. Possibilidade de problemas a nível ocular. Ótima fase para fazer colocar novos projetos em marcha.

Gémeos 21/05 a 20/06

O amor é a maior riqueza que temos. Mime a sua cara-metade. Terá energia para dar e vender. Continue a alimentar-se bem. Pode conhecer o sucesso a nível profissional.

Caranguejo 21/06 a 22/07

Cultive a harmonia na sua vida. Seja amigo da pessoa que tem ao lado. Bom dia para cuidar mais da aparência. Boas perspetivas económicas e financeiras. Terá mais poder material.

Leão 23/07 a 22/08

Trate o seu par com o respeito que merece. Crie laços fortes. Procure fazer uma alimentação mais equilibrada. As finanças poderão ter um aumento significativo.

Virgem 23/08 a 22/09

O seu amor poderá fazer-lhe uma grande surpresa. Purifique o fígado tomando chá de coentros. Ótimo período. Nunca desista dos seus sonhos!

Balança 23/09 a 23/10

O seu poder de sedução está em alta. Se anda com falta de apetite tome um chá de erva-doce. Concentre-se nas suas tarefas e faça com que o seu sucesso perdure.

Escorpião 24/10 a 21/11

Sente-se disponível para amar. Abra o coração. Cuidado com os ossos. Fortaleça-os comendo nozes e arroz integral. Aposte no trabalho. Os rendimentos não tardarão.

Sagitário 22/11 a 20/12

Evite que a família se intrometa na sua relação afetiva. Possíveis dores de ouvidos. Proteja-se do frio. O trabalho pode exigir mais de si. Seja cuidadosa.

Capricórnio 21/12 a 19/01

A sua cara-metade poderá fazer-lhe uma surpresa. Para melhorar a postura aposte no exercício físico. Faça alongamentos. Dedique-se mais ao trabalho. Terá bons resultados.

Aquário 20/01 a 19/02

Fase amorosa favorecida. Conquiste a pessoa que lhe roubar o sono. Mantenha o bom humor comendo arroz integral. Poderá iniciar um novo ciclo no trabalho. Chegará a bom porto.

Peixes 20/02 a 20/03

Afaste-se de certas pessoas que estão consigo por interesse. Andará mais triste e terá necessidade de se isolar. Não o faça por muito tempo. Um amigo pode pedir-lhe ajuda.

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO
MUTUALISTA
CORVO - Em Lisboa, largando para PDL
FURNAS - Em Vila do Porto, largando para Ponta Delgada

TRANSINSULAR
MONTE BRASIL – Em viagem de Ponta Delgada para Leixões
PONTA DO SOL – Na Praia da Vitória, largando para o Pico
SÃO JORGE – Na Graciosa, largando para as Velas
MARGARETHE - Nas Flores, largando para Ponta Delgada

GSLINES
INSULAR – Em Lisboa, largando para PDL
LAURA S – Em Lisboa

Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão (julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00. Encerra ao sábado
Horário de inverno (de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00. Sábado: das 14h00 às 19h00
MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15
CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00; Feriados (encerados) sábado das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30
MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00
MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta
MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30
sábado, domingo e feriados: encerrado

Farmácias

PONTA DELGADA
PACHECO DE MEDEIROS
Rua Açoreano Oriental
Telefone: 296282330

RIBEIRA GRANDE
CENTRAL
Rua de São Francisco
Telefone: 296473135

SANTA MARIA
ABÍLIO BOTELHO
Rua Teófilo Braga, 129
Telefone: 296883174

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00. Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: **296 209 502**
TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350
TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**

Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	**296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	**296 285 399** APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	**808 246 024** Linha Saúde Açores
296 382 000 Táxis São Miguel	**296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	**296 283 221** UMAR Açores

Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS
VESPERTINAS
SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGO
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).

Cinema

PROGRAMAÇÃO
CINEPLACE

SALA 1
GRU: O MAL DISPOSTO 4 VP - 2D
Sessões às 13h30, 15h30, 17h30 e 19h30

UM LUGAR SILENCIOSO: DIA UM - 2D
Sessão às 21h30

SALA 2
GRU: O MAL DISPOSTO 4 VP - 2D
Sessão às 13h00

UM LUGAR SILENCIOSO: DIA UM - 2D
Sessões às 15h00, 17h10 e 19h20

GRU: O MAL DISPOSTO 4 VO - 2D
Sessão às 21h30

SALA 3

DRAGONKEEPER: PING E O DRAGÃO VP - 2D
Sessão às 13h10

GARFIELD: O FILME VP-2D
Sessões às 15h00 e 17h10

BAD BOYS: RIDE OR DIE - 2D
Sessões às 19h20 e 21h40

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 26 de junho (sorteio 51)
17 19 32 33 41 + 5

EUROMILHÕES
Sorteio de 25 de junho (sorteio 51)
NÚMEROS: 14 16 37 45 49
ESTRELAS: 5 7

M1LHÃO
Sorteio de 21 de junho (sorteio 25)
NÚMEROS: BHR 17400

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 24 de junho (semana 26)

1ºPrémio	**16667**	€600.000,00
2ºPrémio	**56467**	€60.000,00
3ºPrémio	**39661**	€ 30.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 27 de junho (semana 26)

1ºPrémio	**91161**	€ 50.000,00
2ºPrémio	**25258**	€ 6.000,00
3ºPrémio	**68462**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**55550**	€ 1.500,00

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 10h00 às 18h00
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.
POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505
MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00
CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa
MUSEU DO TABACO DA MAIA
De segunda a sexta feira das 09h0 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00
CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30
MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Encerrado para obras por tempo indeterminado
MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00 sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00
MUSEU DE LAGOA - AÇORES
- Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Casa da Cultura Carlos César
2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt
- Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | A Alta Pressão | B Baixa Pressão

Lua Nova 06/07 | Q. Crescente 14/07 | Lua Cheia 21/07 | Q. Minguante 28/07

Nascer do Sol às 06h23 | Pôr do Sol às 21h08

Humidade prevista
para hoje 70% | amanhã 80%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 11
Previsto para **hoje** 8

Marés
Hoje **Baixa-mar** às 01:13 e 13:24; **Preia-mar** às 07:21 e 19:42
Amanhã **Baixa-mar** às 02:14 e 14:32; **Preia-mar** às 08:26 e 20:47

Grupo Ocidental

20/26
21

Períodos céu muito nublado com boas abertas.
Vento fraco (05/10 km/h), tornando-se bonançoso (10/20 km/h) de noroeste.
Mar encrespado, tornando-se de pequena vaga.
Ondas noroeste de 1 metro.

Grupo Central

18/25
21

Períodos céu muito nublado com boas abertas.
Vento do quadrante norte fraco a bonançoso (05/20 km/h).
Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas noroeste de 1 metro.

Grupo Oriental

18/24
21

Períodos céu muito nublado com abertas.
Aguaceiros fracos.
Vento nordeste bonançoso a moderado (10/30 km/h). Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas norte de 1 metro, passando a nordeste.

RTP AÇORES

07:30 Zig Zag
08:00 Bom Dia Portugal
09:00 Açores Hoje
10:00 RTP3/RTP Açores
13:00 Jornal da Tarde - Açores
13:30 Primeiro Estranha Depois Entranha
14:00 RTP 3/ RTP Açores
16:00 Notícias do Atlântico - Açores
16:30 Peixe Fora d'Água
18:26 Conselho de Redação
20:00 Telejornal Açores
21:00 Parlamento Açores
21:56 Anda o Sol na Minha Rua

RTP 1

05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Escrava Mãe
14:30 A Nossa Tarde
16:30 Portugal em Direto
18:15 O Preço Certo
18:54 Direito de Antena
18:59 Telejornal
20:00 A Prova dos Factos
20:30 Joker

RTP 2 14:30

O MUNDO NOS AÇORES

O programa regista depoimentos inéditos de cidadãos oriundos de outros países ou de origem açoriana, que tendo nascido ou vivido grande parte da sua vida no estrangeiro, decidiram radicar-se nos Açores.

RTP 2

06:00 Zig Zag
09:35 Herdeiros de Saramago
10:00 Grandes Livros
11:00 Superior Interesse
12:00 ESEC TV
13:00 Sociedade Civil
14:30 O Mundo nos Açores
16:00 Zig Zag
19:35 A Minha Indonésia
20:30 Jornal 2
21:00 Hotel à Beira-Mar
21:55 Campo de Papoilas

TVI

05:15 Diário da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 Diário do Euro
13:05 TVI - Em Cima da Hora
13:50 A Sentença
14:50 A Herdeira
15:30 Goucha
16:45 Big Brother XI: Última Hora
18:45 IVR - TVI Dá +
18:57 Jornal Nacional
21:00 Cacau
22:10 Festa é Festa

SIC

03:29 Passadeira Vermelha
05:00 Edição da Manhã
07:14 Alô Portugal
08:40 Casa Feliz
11:59 Primeiro Jornal
13:45 Linha Aberta
15:05 Júlia
16:53 Morde & Assopra
17:28 Terra e Paixão
18:50 Casados à Primeira Vista
18:57 Jornal da Noite
20:56 A Promessa
21:51 Senhora do Mar

HOLLYWOOD

01:40 Em Parte Incerta
04:05 O Dossier Pelicano
06:20 Categoria 5
07:55 Guerra dos Sexos
09:55 Incorreto e Afirmativo
11:25 Get Smart - Olho Vivo
13:15 Aloha
15:00 Golpe no Paraíso
16:40 Blood Work - Dívida de Sangue
18:35 Eraser
20:30 Semi-Pro
22:10 Força da Natureza

Açoriano Oriental
SEXTA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 2024
www.acorianooriental.pt
Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826
5 600354 640010

Flagrante

EDUARDO RESENDES

FAJÃ DE BAIXO
A Canada do Lagosta está carente de limpeza.

Bater pala

ESPAÇO PÚBLICO
GUIHERME MARINHO
JURISTA

Na sequência do lamentável pedido de António Costa, para apreciação da constitucionalidade de diplomas regionais sobre o domínio público marítimo, que já vigoram desde 2020, caiu, de novo, na pantalha, a urgente revisão constitucional para pôr termo ao conflito constante sobre gestão do nosso Mar.

Há dias, o antigo Presidente João Jardim relembrou que o assunto só se resolve se houver "abertura de espírito em Lisboa". Ora, como sabemos, o espírito é esse, mas, nesta história, há algo mais por contar. Em novembro de 2023, em plena crise política, o Representante da República comunicou que ia solicitar, ao Tribunal Constitucional, a apreciação sucessiva daqueles mesmos diplomas. Essa inopinada declaração não teve sequência política ou jurídica.

Soubemos, entretanto, que a iniciativa do ex-Primeiro-Ministro se fundou num parecer, de 2022, da Comissão do Domínio Público Marítimo, presidida por um oficial general da Armada. Nessa data, era Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, o Almirante Silva Ribeiro, o mesmo que presidiu ao painel sobre «Os Açores e o Mar», no dia 10 de junho, na Madre de Deus. O "respeitinho ao interesse nacional" é tão bonito! ◆

Retificação

Na notícia publicada na edição de quinta-feira, o Açoriano Oriental informou que os apoios provenientes do programa CREDITHAB chegaram a 1.431 famílias açorianas.

No entanto, os dados facultados ao Açoriano Oriental por parte da Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública estavam incorretos no que diz respeito ao número de candidaturas aprovadas. Assim, e conforme retificado pela secretaria regional, que lamentou o sucedido, esclarece-se que o CREDITHAB aprovou 1.161 candidaturas, havendo uma taxa de aprovação de 81,2%. ◆ RD

Azores Airlines excluída do concurso das OSP

O Concurso para as Obrigações de Serviço Público (OSP) de transporte aéreo nas rotas entre o Continente e as ilhas do Pico, Faial e Santa Maria ficou deserta, depois da Azores Airlines, única companhia que apresentou um proposta, ter sido excluída, avançou a Antena 1 Açores.

De acordo com a rádio público regional, o valor apresentado pela transportadora aérea açoriana ultrapassou em 20% o valor-base, o que levou o júri do concurso a excluir a Azores Airlines.

A informação foi avançada pelo Ministério de Infraestruturas e confirmado pela secretária regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas. Segundo Berta Cabral, o Governo Regional dos Açores já enviou uma carta ao Governo da República para que esta considere uma compensação financeira à companhia aérea, enquanto não é lançado novo concurso público.

Em declarações à Antena 1 Açores, a responsável pela tutela indica que as OSP penalizaram a Azores Airlines em perto de 90 milhões de euros nos últimos sete anos.

"Se a Azores Airlines tivesse recebido pelas OSP ao longo destes anos, a companhia aérea teria um resultado altamente positivo. Grande parte da situação de resultados e capital negativo vem do facto de ter perdido quase 90 milhões de euros em que o Governo da República não pagou a Azores Airlines pelas OSP", afirmou Berta Cabral. ◆ NMN

Condenado a 2 anos e meio de prisão por falsificação

Uma homem, residente no concelho da Ribeira Grande, foi condenada a 2 anos e 6 meses de pena de prisão efetiva, pela prática de um crime de falsificação de documento, revela o comunicado da PSP. O mesmo documento dá conta que outro homem, do mesmo concelho, irá cumprir 120 dias de prisão pela prática de um crime de furto.

Estes foram dois das 19 pessoas, do sexo masculino, detidas pela polícia entre os dias 24 e 26 de junho. Entre elas, destaque para a detenção de um jovem de 19 anos, no concelho da Lagoa, por suspeita da prática do crime de desobediência qualificada; e de de cinco pessoas, com idades entre os 43 e os 54 anos, nos concelhos de Ponta Delgada, da Ribeira Grande e de Vila Franca do Campo, por suspeita da prática dos crimes. Houve ainda três detidos por condução de veículo sob o efeito de álcool, apresentando uma TAS de 1,20 g/l. ◆ NMN